



TRICOLOR

N.º 45

Cr.\$ 5.00





Do antigo Egito ao Império do Ocidente!

Segundo a lenda, há 4.000 anos, Isis, deusa do antigo Egito, confiou aos homens o segredo da cerveja. Depois, a fórmula sagrada foi ter a bela terra dos helenos. E quando os romanos recolheram os despojos do Império de Alexandre, com a cultura grega receberam também o segredo maravilhoso dessa bebida. E o difundiram por todo o Império Romano. Tão boa era a cerveja, que o seu uso se tornou comum a todas as nações. E hoje mais do que nunca todos a preferem. E ainda mais: a cerveja tornou-se uma fonte imensa de saúde e riqueza... símbolo, para nós, de um sadio nacionalismo econômico, porque em torno de sua produção gravitam os mais altos interesses da economia brasileira. Outrossim, correspon-

de a cerveja ao sentido elevado do Poder Público que é o de estimular as nossas fontes de riquezas, aumentando a produção e o consumo de produtos nacionais adequados não só ao gosto e à preferência, mas à saúde e ao bem estar dos brasileiros, e, sobretudo, re- tendo dentro das nossas fronteiras uma riqueza que daqui não sai para enriquecer outros países em prejuízo da economia nacional

Exigir ANTARCTICA
é engrandecer o Brasil!



ANTARCTICA

TRICOLOR

Órgão de S. Paulo Futebol Clube,
sob os auspícios dos Departamentos
Social e de Propaganda.

ADMINISTRAÇÃO:
VICENTE FEOLA

REDATOR-SECRETÁRIO:
M. DE MOURA CAVALCANTI

NÚMERO AVULSO ... \$ 5,00
ASSINATURA ANUAL \$ 50,00

ENDEREÇO:

Av. Ipiranga, 1267 - 13.º andar
C. POST. 1.901
FONE: 34-8167
Capital — São Paulo

N.º 45 - Março e Abril - 1955

NOSSAS CAPAS

PRIMEIRA

Prestamos nossa homenagem de admiração e justiça ao excelente médio, atual capitão da equipe tricolor, Alfredo Ramos de Oliveira, que se sagrou campeão brasileiro no último certame de futebol profissional.

Atleta exemplar e cidadão de grandes qualidades de coração e caráter, tem uma larga roda de amigos na Paulicéia, sendo ainda um dos craques mais queridos pela enorme torcida são-paulina.

QUARTA:

Publicamos a equipe mista que se sabrou bi-campeã, conquistando o título do IV Centenário da Cidade.

De pé, pela esquerda: Victor; Bertolucci; Clélio; Turcão; Pian; Nilo.

Abaixados, pela esquerda: Haroldo, Negri, Zèzinho, Rodrigo e Oswaldo.

Cícero Pompeu de Toledo o Anfião da Tebas Tricolor

A delicada operação cirúrgica, a que se vem de submeter o preclaro presidente Cícero Pompeu de Toledo, fez estremecer, de emoção e receio, a grande e generosa família tricolor.

É que está S. Sia. de tal modo integrado no organismo do Clube, é-lhe tão entranhadamente o dínamo propulsor, como o eixo vital de tóda a riqueza que se estrutura atualmente no recanto edênico do Jardim Leonor, que a notícia de seu internamento em hospital para a referida intervenção, foi qual o silenciar de orquestra em meio a sessão festivo, na respeitosa e dorida ansiedade de uma incerteza...

E fez-se uma pausa, misto de esperança e de preces, no coração esportivo de S. Paulo inteiro, em homenagem ao modelar cidadão enfêrmo, então confiado à perícia portentosa da cirurgia bandeirante.

Tudo correu, porém, a mil maravilhas e voltou a tranquilidade à gente são-paulina, como ao lar Pompeu de Toledo e aos dos seus inúmeros amigos e admiradores.

Não foram, pois, debalde, os votos, às centenas, que nos chegaram da Capital e de todos os quadrantes do Estado, pelo restabelecimento, breve e completo, do nosso presidente.

Mais alguns dias, e vê-lo-emos, dedicado, sereno e inquebrantável, no exercício de seus altos misteres, a acelerar, com a sinfonia maravilhosa de sua fé e de seu entusiasmo, a marcha de tódas as atividades sociais do Clube.

E voltará Anfião a tanger a lira, para o vôo das pedras, na edificação da Tebas Tricolor.

ATLETISMO

Outra estrêla de ouro adornará a Bandeira do Tricolor Paulista

Graças ao estupendo resultado alcançado por Adhemar Ferreira da Silva na disputa dos II Jogos Pan-Americanos, logrou o Brasil reconquistar o recorde mundial do salto triplo.

A contribuição prestada pelo São Paulo F. Clube à sorte da equipe nacional que concorreu aos II Jogos Pan-Americanos que se realizaram no México, de 12 a 26 de março p. passado, foi, como se verificou em outros

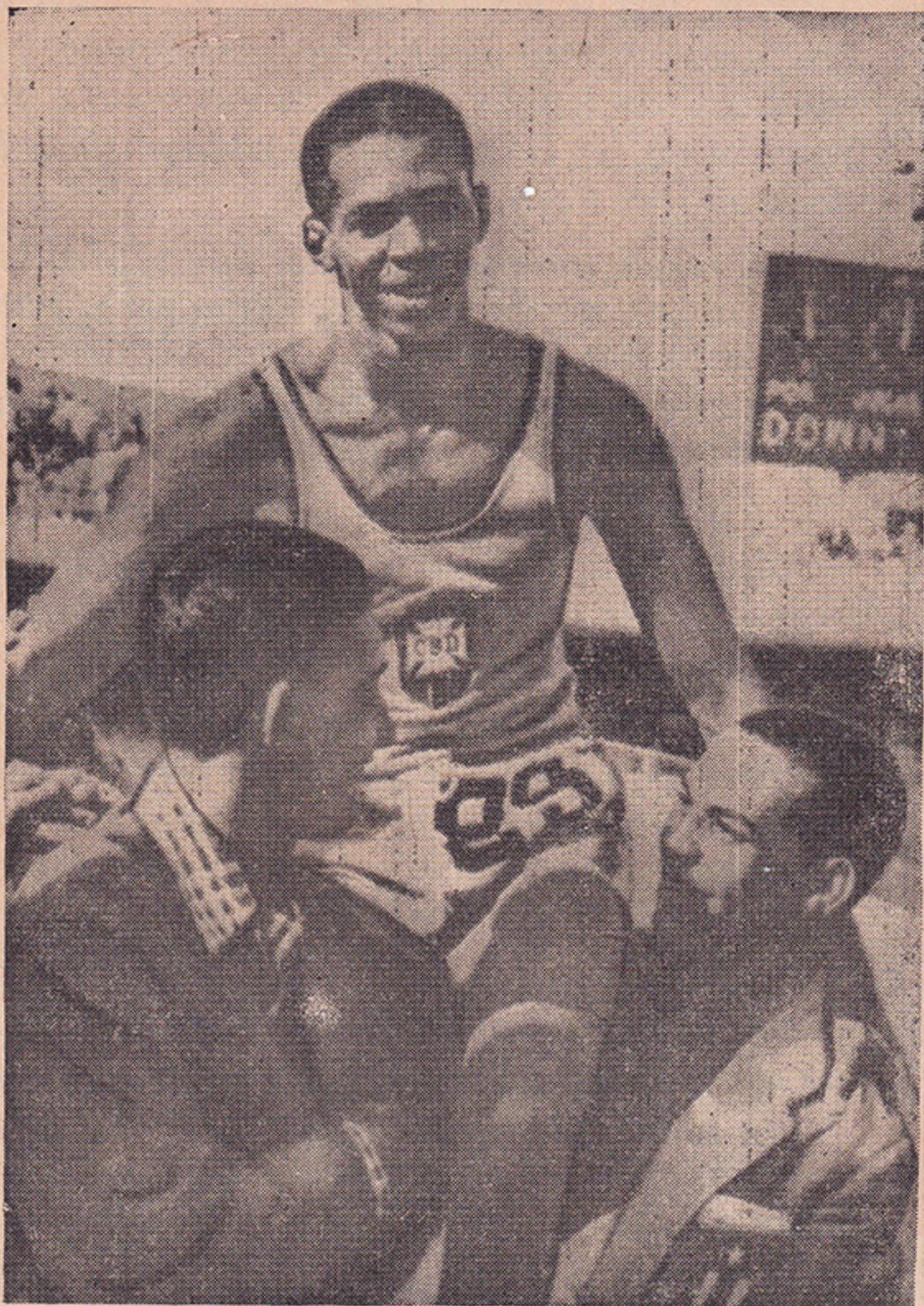
acontecimentos de iguais contornos, valiosa e brilhante.

O Tricolor vem colhendo o fruto do seu trabalho de muitos anos. Entretanto, como sempre, fá-lo em favor do esporte ao qual vem servindo na multipli-

Caetano CARLOS PAIOLI

cidade de setores em que atua. Para uns, a vitória alcançada, lá longe, não é uma vitória do clube a que pertence o atleta. Pertence a todos, e o clube desaparece na voragem do acontecimento. Contudo, não é bem assim. O clube foi a catapulta que lançou o fenômeno à admiração do mundo e, se todos aplaudem o campeão esquecidos da sua origem, nem por isso se deslustra o mérito daquele que o trouxe até à ribalta para o aplauso que ainda repercute por tôda parte.

Mais uma estrêla de ouro a ornar a bandeira do Tricolor paulista. A primeira inspirada pelo memorável e inesquecível triunfo registrado em 1952, nas Olimpíadas de Helsinqui. Então, fruto de uma legítima onda renovadora de métodos e princípios, lançava-se Adhemar contra o resultado que, embora figurasse sob seu nome, era, entretanto, pouco ou quase nada difundido pelo mundo. Tôda gente guardava na mente a recordação de Tajima com seus 16 metros alcançados na Olimpíada de Berlim, em 1936. Era indispensável que Adhemar impusesse sua grande classe num torneio de projeção semelhante aos Jogos Olímpicos, por

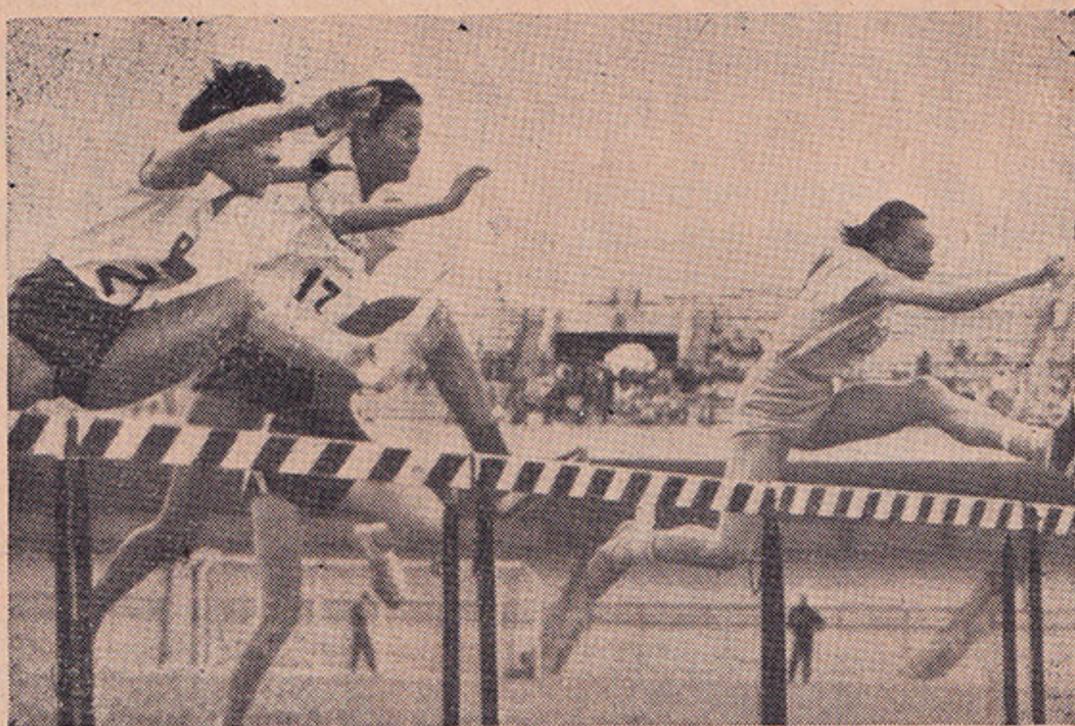


Após a reconquista do título mundial, é carregado em triunfo, no México

isso mesmo perante um público e num ambiente que não fosse o de sua terra natal. Tal se verificou em Helsinqui com a ressonância que todos ainda guardam na memória.

Essa alegria, entretanto, durou pouco menos de um ano, tempo suficiente para que Leonid Scherbakov, da Rússia, melhorasse, num centímetro apenas, o recorde que o brasileiro conquistara de forma tão galharda e brilhante. Esse centímetro deu pano pr'a manga e deu margem às mais desconstruídas controvérsias.

Prevaleceu, porém, o resultado. Contudo, entre os observadores do atletismo nacional e, entre estes colocamo-nos nós, ficou a certeza de que o recorde seria susceptível de ser melhorado por uma série de circunstâncias, uma



Wanda dos Santos salta a última barreira dos 80m.

das quais se apoiava na juventude do nosso atleta, sua disposição e seu espírito de luta. Dissemos muitas vezes que o objetivo seria alcançado, desde que houvesse um acontecimento que proporcionasse ao atleta os elementos psi-

cológicos indispensáveis à complementação da personalidade do esportista. Esse acontecimento quase ocorreu em abril de 1954, por ocasião do sul-americano realizado em S. Paulo, ocasião em que se repetiu a proeza de Helsin-



Deyse executa seu grande salto e se sagra vice-campeã

ATLETISMO

qui de forma surpreendente e curiosa! Adhemar repetira então o resultado de 16m22! Ora, quem fôra capaz de superar um obstáculo pela diferença de 21 centímetros, teria recursos próprios para suplantar a marca do atleta russo.

Foi o que se verificou agora, no México. Nova estrêla, a segunda, vai ornar o pavilhão do S. Paulo F. C., graças ao recorde do mundo reconquistado pelo grande campeão patricio. Feito memorável, por certo, que permitiu ratificar os indiscutíveis méritos de Adhemar, evidenciados no resultado de 16m56 alcançados em ambiente estranho, perante público estranho e sob supervisão de árbitros neutros.

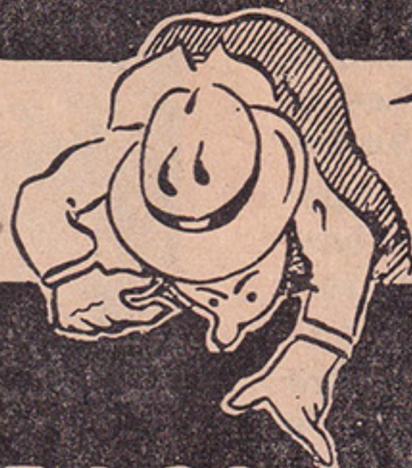
Mas o velho espírito de luta do S. Paulo F. C. não esteve apenas representado por Adhemar, nos Jogos Pan-Americanos do México.

Ali, se encontraram igualmente outras figuras varonís do esporte-base do Tricolor bandeirante, personificadas na Vanda dos Santos e na Deise Jurdelina de Castro.

Coube a Vanda dos Santos o terceiro pôsto na prova de 80 metros sobre barreiras, conquistando, conseqüentemente, a medalha de bronze destinada a êsse pôsto.

Deise Jurdelina de Castro logrou melhor ainda. Obteve a medalha de prata correspondente ao se-

**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:**



**PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]**

gundo lugar da prova do salto em altura, ou seja, o título de vice-capeã pan-americana da modalidade.

Essas três medalhas são, na sua essência e na sua forma, o melhor atestado de um clube que trabalha com o propósito único e exclusivo de bem fazer pela causa desportiva nacional. Um trabalho do São Paulo F. C. para São Paulo e para o Brasil!

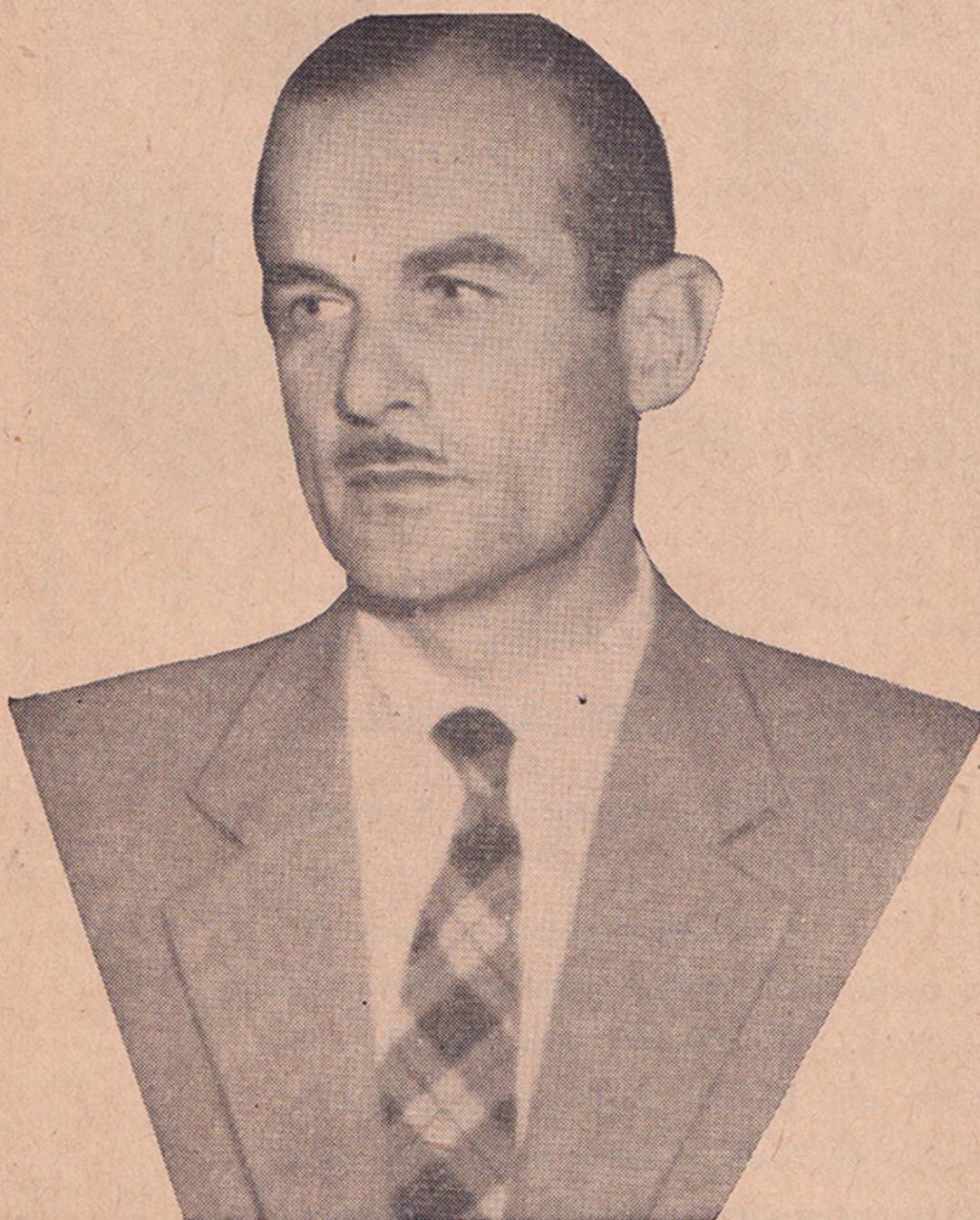
LEIAM E DIVULGUEM
ESTA REVISTA, QUE É
A VOZ DE SEU CLUBE.
PROVEM SEU AMOR AO
TRICOLOR, ASSI-
NANDO E PROPAGA-
GANDO

TRICOLOR

Desfalque na Equipe Tricolor com a fuga dos campeões

(ENTREVISTA COM GÉRNER)

Diante dos rumores insistentes sobre a dispersão dos elementos tricolores para outros clubes, procuramos ouvir o técnico Dietrich Gerner, que, presencioso, nos atendeu.



DIETRICH GERNER

O FEITO DE ADHEMAR

De início, inquirido sobre o feito de Adhemar, no México, nos afirmou com caloroso entusiasmo:

— Adhemar sobrepujou-se a si mesmo. É certo que se vinha preparando, com dedicação extraordinária, de há dois anos a esta parte, para reconquistar o título mundial do salto triplo. Mas, nunca, êle e eu

chegamos a prever ou esperar tal resultado tão estupenda marca de 16m, 56, com 33 centímetros além do recorde russo, e 34 de nossa marca nas Olimpíadas de Helsinki.

— Como se sentiu ao receber a notícia do "estouro"?

— Não sei definir minha emoção naquele momento. Fiquei como num estado de embriaguez. Forte exaltação no peito e o cérebro em alvoroço. Excesso de surpresa, de euforia. Parecia um sonho bom de que se não quer despertar...

— Não era para menos, Gerner. Adhemar lhe pertence. Foi você que o fez para o Atletismo. Pai e filho vejo nos dois.

— É verdade. Recebi Adhemar como a preciosa e boa matéria prima de que se

formaria o admirável atleta de hoje. Como um livro em branco. E a última conquista de Adhemar foi como a peroração, o epílogo de ouro de uma grande obra...

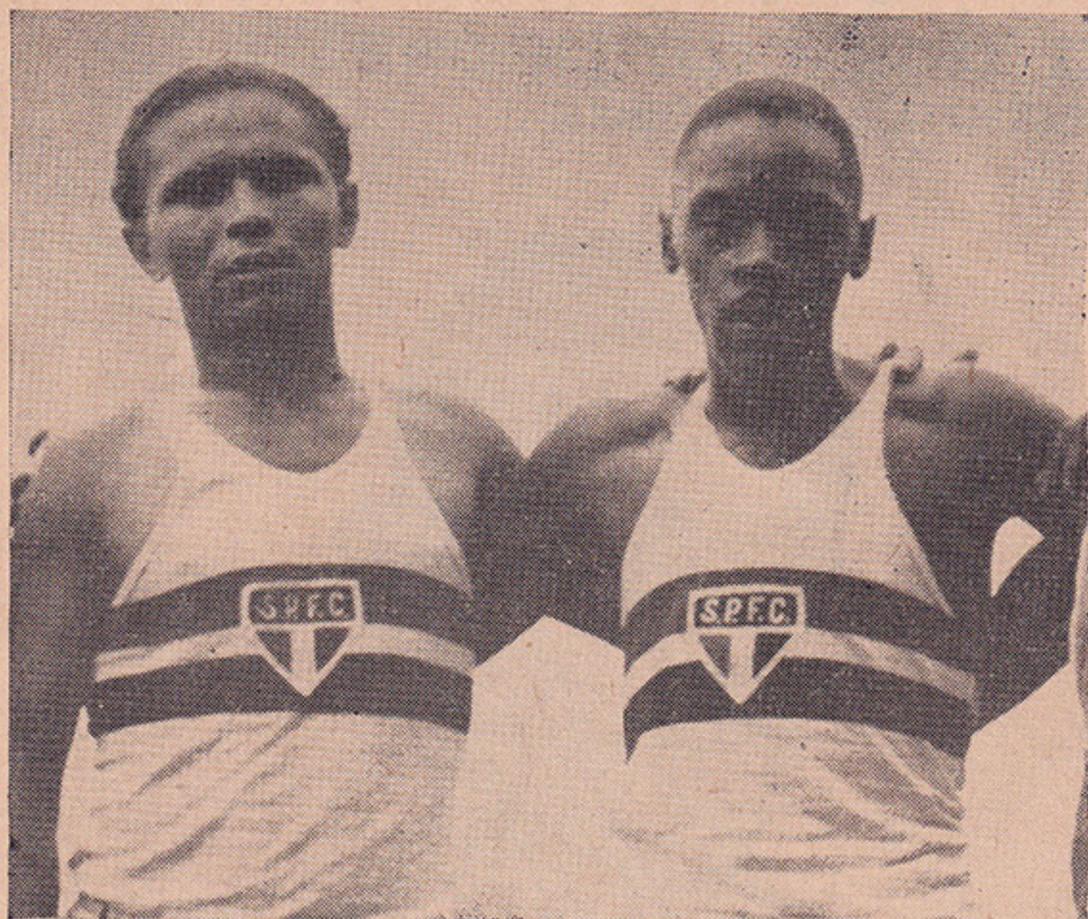
ADHEMAR VAI PARA O RIO

— Que nos pode dizer sobre a ida de Adhemar para o Rio?

— Tendo êle necessidade de continuar os estudos, o que pretende fazer na Escola de Educação Física do Exército, e lhe sendo oferecida uma colocação federal no Rio, colocação embora modesta e mal remunerada, Adhemar está decidido a transferir-se para o Distrito Federal.

— A que clube irá filiar-se?

— Ainda não escolheu clube, parece. Fala-se no Flamengo, mas, ao que eu saiba, nada há de certo ainda.



Os fundistas Mariano e Edgard Freire



EVASÃO DE OUTROS ELEMENTOS

— Outros atletas deixarão o S. Paulo Futebol Clube?

— Sim. Lamentavelmente, vamos ficar muito desfalcados para os certames deste ano. Já estamos sem Melânia. E Wanda dos Santos, António J. Roque e Benedito de Paula acabam de solicitar sua transferência para o Estrêla de Oliveira.

— Estará o S. Paulo, então, completamente desarticulado em tal sector?

— Não é bem isto. Ainda ficará muita gente boa e nossas equipes não decepcionarão, porque não decairão para a obscuridade. Temos os fundistas Calixto, Freire, Oliveira Junior, Mariano, Eneas e Arge-miro (novato). Para a pista, contamos com Benedito Ferreira (campeão sul-americano), Silvano Paganini, Mariotto, Bacan, Edgard Costa, Clóvis Nascimento, Domingos Salgado, etc..

— E para as moças?

— Neste sector, abre-se larga porta para um brilhante futuro. São as 15 alunas

EDEBAR NUNES

de Nobue Miazaki que se preparam para a classe de jovens. Aquilo é um verdadeiro celeiro de valores, sob a direção da dedicada professora e atleta Miazaki.

— E, para este ano, que podemos esperar?

— Alguma coisa, mas não muito. O destino do S. Paulo, destino que, aliás, é o meu, é o de preparar o "bôlo para o banquete dos outros".

— Triste por isto?

— Não. Afinal, cumpre-se o dever: melhora-se o atletismo nacional e, com êle, a raça.

— Gratos, Gerner.

PUGILISMO

Brilhou o pugilismo tricolor nos II Jogos Pan-Americanos

Luis Inácio regressou com o título de campeão das Américas — Valdemar Adão conquistou um vice-campeonato — Kid Jofre, mais uma vez, foi o eficiente técnico

O boxe foi o esporte que mais alegrias proporcionou aos brasileiros nos II Jogos Pan-Americanos, recentemente disputados no México. Dispondo apenas de seis homens e não



Valdemar Adão



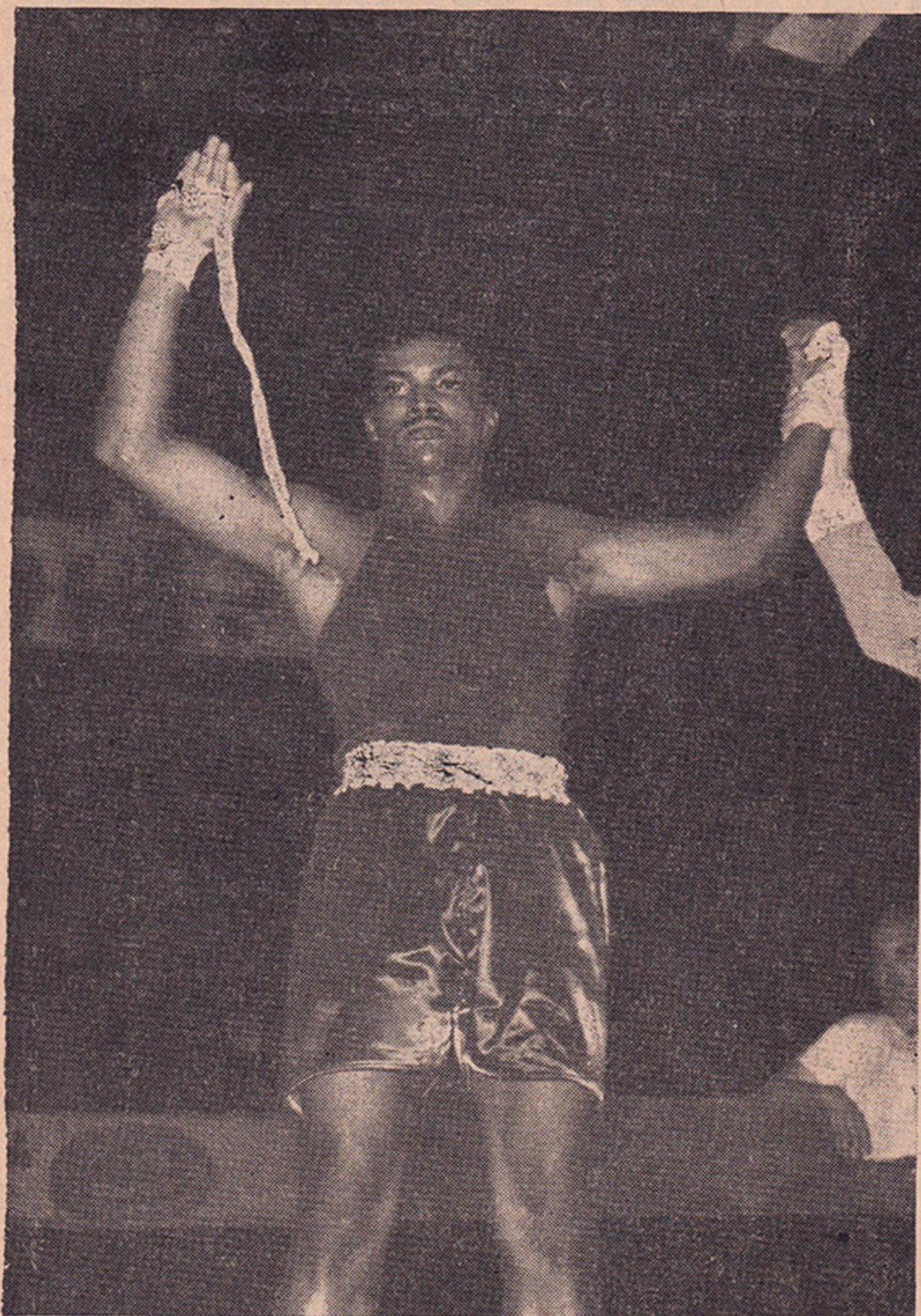
A R E S T I D E S K I D J O F R E

tendo contado com o necessário tempo para a aclimação dos rapazes, mesmo assim Kid Jofre conquistou em honrosíssimo terceiro lugar coletivo. Nossas côres ficaram logo depois das norte-americanas e argentinas, o que dispensa maiores comentários em tôrno do feito, pois, como se sabe, até bem pouco tempo atrás,

os brasileiros eram os eternos alunos...

A coletividade tricolor, mais do que qualquer outra, sente-se orgulhosa. E' que dos seis pugilistas, três eram são-paulinos, além do técnico. Dois desses rapazes, conquistaram medalhas, suplantando destacados astros intercontinentais. Luis Inácio voltou campeão dos meio-

PUGILISMO



Luís Inácio é proclamado vencedor

pesados e Valdemar Adão, vice-campeão dos pesos pesados, derrotado apenas por Pablo Miteff, uma das maiores revelações do boxe platino, em todos os tempos. Sílvio Ciquielo, o terceiro são-paulino, foi menos feliz. Escalado para a primeira rodada, perdeu para um argentino, mais devido ao esgotamento físico que a elevada altitude (2.400 metros) provocara em seu organismo.

O VICE-CAMPEÃO

Valdemar Adão embarcou para o México precedido de grande cartaz. Campeão latino-americano (título conquistado em Montevideu), em excelente estado atlético, não poderia desapontar. E, de fato, correspondeu inteiramente à expectativa. Estreou com um espetacular nocaute sobre o representante mexicano. Na final, lutou contra Alex Pablo Miteff, argentino. Perdeu,

mas perdeu honrosamente, por pequena margem de pontos. E seu vencedor foi o mesmo homem que derrotou Norvel Lee, campeão olímpico e considerado o melhor pugilista dos Jogos Olímpicos de 1952. Quando o encontro terminou, a assistência ficou muda, em perfeito estado de suspense, aguardando a decisão. E essa foi favorável ao argentino. Aplausos e vaias, a comprovar que houvera equilíbrio. Mas Adão, de fato, havia perdido, ainda que por pequena margem. Contribuiu, porém, com uma larga parcela de esforços para projetar o nome do esporte nacional além-fronteiras e os convites que recebeu para se exhibir nos Estados Unidos dizem bem de sua atuação.

O CAMPEÃO

O "colored" Luís Inácio foi o primeiro nacional a conquistar um título pan-americano de boxe. Estreou também contra um azteca, ao qual venceu por nocaute técnico no primeiro "round". Segundo um cronista mexicano, a luta foi suspensa, porque o pugilista local já estava entregando a alma ao Criador...

No encontro decisivo, teve como adversário o argentino Abel Mar Escalante, vencedor do norte-americano. A luta foi emocionante, caracterizada por intensa troca de golpes. Eram dois campeões em ação. O nosso, contudo, foi mais impetuoso, bateu mais e mereceu a decisão que o pro-

NOSSO MISTO DE FUTEBOL

BI-CAMPEÃO DE 1954.

Dados técnicos da Campanha

JOGOS REALIZADOS	13
Vitórias	10
Derrotas	2
Empates	1

ARTILHEIROS

Zezinho	8
Haroldo II	5
Edelcio	4
Sarcinelli	4
Rodrigo	3
Turcão	2
Ubirajara	2
Haroldo I	1
Dino	1
Negri	1
Oswaldo	1
Manoel	1

RESULTADOS

Adversários	
Juventus	
Palmeiras	
Portuguêsa de Desportos	
São Bento	
Ipiranga	
Corinthians	

ATLETAS QUE ATUARAM

13 vezes —	Nilo
12 vezes —	Pian
10 vezes —	Rodrigo
9 vezes —	Turcão, Vitor, Edélcio, Bertolucci
8 vezes —	Haroldo I
7 vezes —	Clelio, Oswaldo
6 vezes —	Dino, Meloni
5 vezes —	Sarcinelli
4 vezes —	Costa, Haroldo II, Zezinho, Alan
3 vezes —	Paulo Silva
2 vezes —	Paccioni, Negri, Mauro
1 vez cada —	Baiano, Luiz, Ubirajara, Sabatino, Bauer II, Pé de Valsa, Graciano, Manoel.

GOALS PRÓ	13
GOALS CONTRA	14
SALDO	19

ARQUEIROS VASADOS

Bertolucci	10
Costa	4

CAMPO EM QUE ATUAMOS

Pacaembú	11
Canindé	1
Rua Javari	1

1.º Turno	2.º Turno
4 x 3	4 x 0
2 x 0	2 x 4
1 x 0	2 x 0
3 x 0	3 x 0
2 x 1	5 x 1
0 x 1	3 x 3
	2 x 1

clamou campeão das Américas. Em várias ocasiões, abalou o rival com suas potentes "bombas" de esquerda e não recuou, quando atingido mais seriamente.

De regresso ao Brasil,

Luís Inácio decidiu abraçar o profissionalismo. Estreou, há alguns dias, e o fez vitoriosamente, suplantando por nocaute, no primeiro assalto, o argentino Henrique Pombo. É o primeiro passo de uma

gloriosa carreira. Luís Inácio saberá seguir o exemplo de Ralf Zumbano, Paulo Sacomã, Kaled Curi, Pedro Galasso e tantos outros que sempre glorificaram o pavilhão tricolor.

Companhia Nacional de Estamparia

FUNDADA EM 1909
CAPITAL:- 350.000.000,00

FABRICAÇÃO DE TECIDOS
DE ALGODÃO CRUS, TIN-
TOS, ALVEJADOS, FLANE-
LADOS E ESTAMPADOS.

*Fábricas "São Paulo", "Santo
Antonio" e "Santa Rosália";
Usinas Hidro-Elétricas; Fá-
brica de Gelo; Oficinas Gráfi-
cas; Oficinas Mecânicas; Ser-
rarias; Fazendas Agrícolas,
EM SOROCABA.*

*

*Usinas Beneficiadoras de Al-
godão, EM RANCHARIA.*

SÃO PAULO:

Rua da Consolação,
37, 8.o, 9.o e 10.o andares
(Edifício Próprio)
Fone: 35-5191
(Rede interna)
Caixa Postal, 1223
End. Tel. "Estela"

SOROCABA:

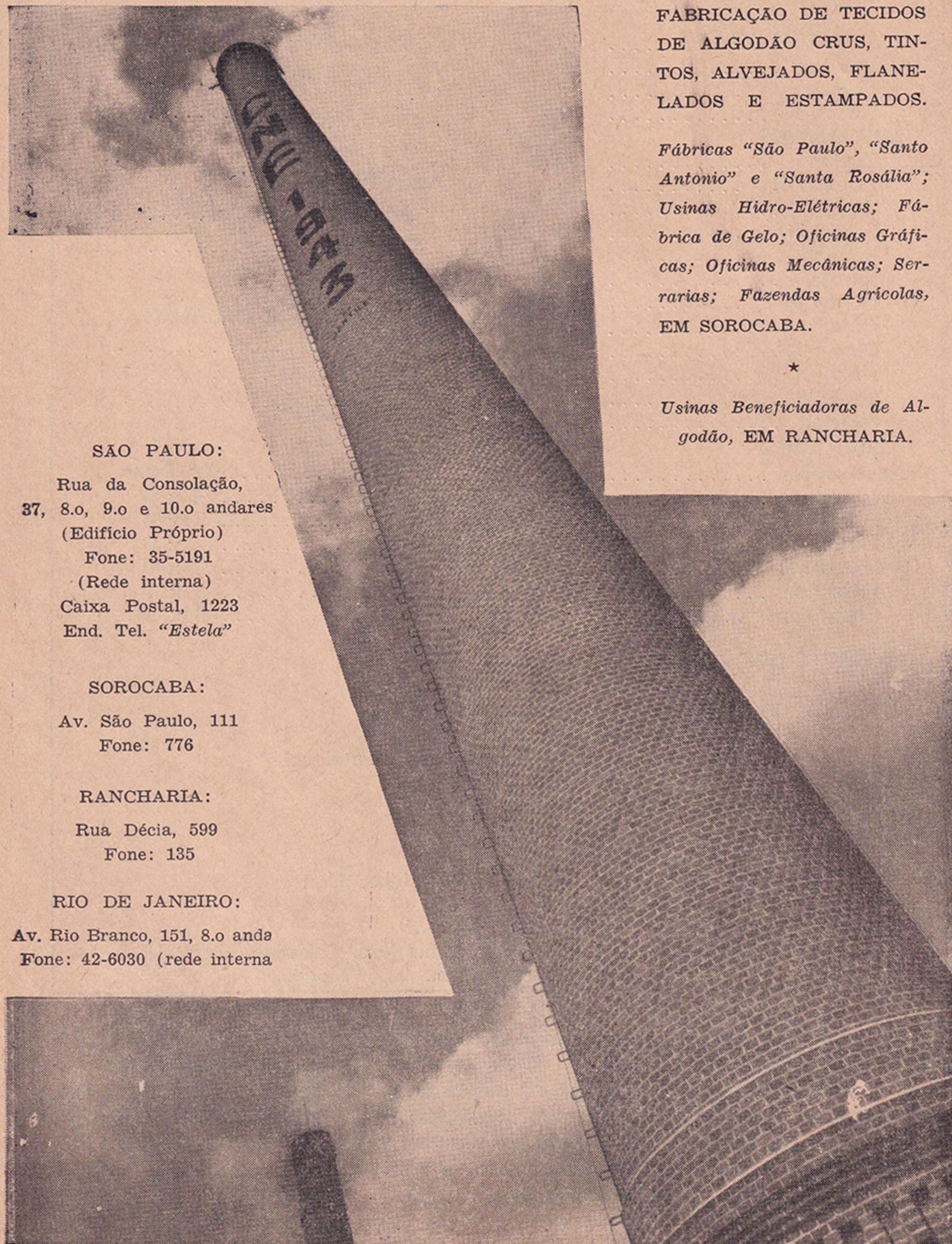
Av. São Paulo, 111
Fone: 776

RANCHARIA:

Rua Décia, 599
Fone: 135

RIO DE JANEIRO:

Av. Rio Branco, 151, 8.o anda
Fone: 42-6030 (rede interna)



O Hóquei Tricolor

De vento em popa para o título

Sob a orientação do dedicadíssimo Snr. Raul Lara Campos, vai muito bem o Hóquei Tricolor.

Já, ou apenas no segundo ano de existência, nossa equipe marcha decididamente para a conquista do título ora em disputa acirrada.

Nosso plantel consta de catorze elementos, divididos em duas categorias, como no futebol. Isto-é, temos o primeiro e o segundo quadro. Em ambos, contamos com verdadeiros valores que se podem revezar indistintamente. Tanto assim que, disputando os certames respectivos, nossas equipes estão ambas muito bem credenciadas ao título.

O primeiro quadro, composto dos atletas, Raul, Ézio, Fernando, Nelson e Paulo,

terminou o primeiro turno em primeiro lugar, enquanto o segundo quadro ocupa o segundo posto, a apenas um ponto do primeiro colocado, e com três pontos perdidos. Há, portanto, motivos para não desesperar do título.

Ainda sobre o primeiro quadro, temos a anotar o seguinte: Paulo é o artilheiro do certame, com 19 goals. É nosso o arqueiro menos vasado, Nelson Cardoso. O ataque mais positivo é o tricolor, com 44 tentos.

É de esperar-se, pois, que o Hóquei tricolor conquiste o campeonato deste ano, numa demonstração insofismável de vitalidade e de abnegação de nossa turma,

Não vamos "tocar foguetes antes do casório", porque a noiva pode fugir. Mas que já se pode ir preparando a fanfarra, isto é verdade.



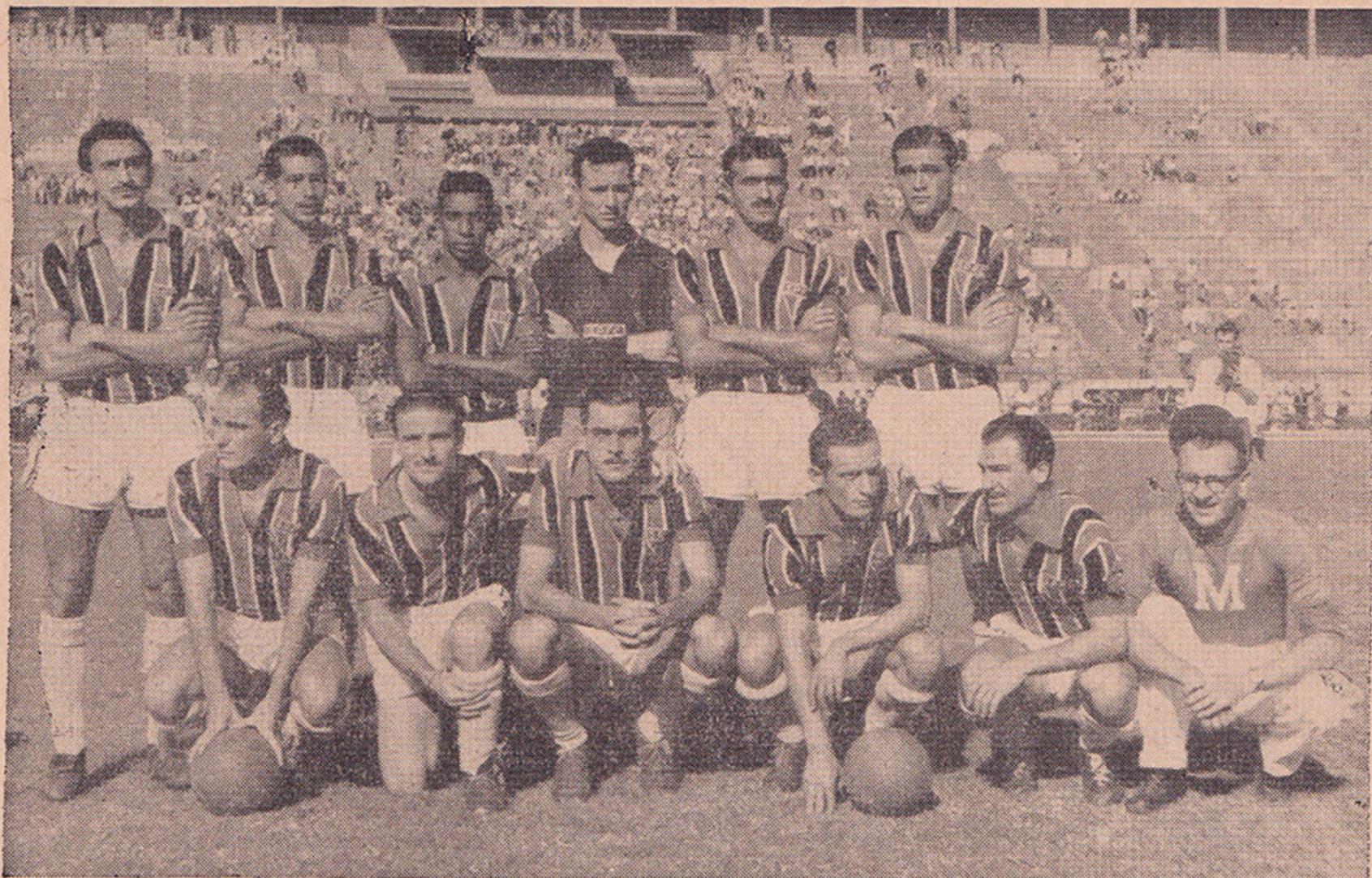
De pé pela esquerda: Raul, Gonçalves e Ezio — Abaixados: pela esquerda: Fernando, Luiz, Nelson e Paulo

Todos os clubes têm seus dias gloriosos e seus resultados adversos

Escreveu: OLÍMPICUS

Todos os clubes, especialmente os grandes, possuem uma história rica e tradicional em seus cotejos, quer locais, quer interestaduais, quer internacionais. Estes cotejos firmam tradição e a tradição é o que faz a força, como também a classe e o prestígio dos clubes. O São Paulo F. C. também tem suas tradições e as tradições não morrem com o transcorrer do tempo, mesmo naquelas fases obscuras por que passam, quase que obrigatoriamente, todos os grêmios. Um quadro de um clube não pode ser eternamente campeão e invicto. Às fases boas sucedem as fases más, infelizes ou modestas e vice-versa. Nem sempre, portanto, o quadro de um clube pode se manter no mesmo nível. Muitos fatores de ordens diversas podem contribuir para que tal suceda, às vezes, mesmo possuindo o quadro grandes valores e uma diretoria que emprega todos os esforços e faz até sacrifícios para a equipe não perder, não se inferiorizar na classificação. A adversidade pode influir muito contra a organização do quadro ou a contratação de novos jogadores. Ninguém pode adivinhar que um craque contratado em seu pleno apogeu em seu clube não vá render bem no outro. Este é um problema muitas vezes angustioso para qualquer clube. Um quadro, em um ano, pode vencer o campeonato de modo brilhante e, no ano seguinte, com os mesmos jogadores, com o mesmo técnico pode dar para trás, fracassar e ficar numa péssima colocação. Tudo isso é natural no futebol. Foi o caso do São Paulo F. C. entre 1953 e 1954. Muitos fatores contribuíram para que o clube tricolor perdesse sua posição de campeão conquistada de modo indiscutível naquele bonito campeonato de 53. O quadro teve seus altos e baixos e não conseguiu encontrar o seu melhor rendimento. Alguns outros problemas que surgiram foram inesperados e sem culpa de ninguém. Enfim, eis porque o São Paulo, em 1954, teve que marcar passo. Os clubes — eis a verdade verdadeira — se revezam na conquista do campeonato, nas primazias, nas glórias e nos dias felizes. Todos seguem o mesmo caminho. Seu único objetivo é jogar da melhor maneira possível e vencer sempre com o melhor valor e com os melhores recursos contra os adversários; porém os dias infelizes, as fases negativas, as derrotas, são inevitáveis, e as adversidades devem ser aceitas com ânimo forte e lealdade, como acontece quando a vitória domina a coletividade. Quem nos dá a êsse respeito um grande exemplo, no momento, é o próprio São Paulo F. C., já que, nos grandes exemplos, logicamente, existe o rodízio. Eis que o Tricolor com o seu quadro renovado, vai ao Norte e volta invicto. Quando se julgou que a sua estreia no “Roberto Gomes Pedrosa” iria ser bem sucedida, surge uma atuação irregular do quadro e perde a partida por dois a zero. Como de costume, muitos torcedores não souberam suportar serenamente o inesperado revés. Por isso, o quadro são-paulino foi acompanhado ao Rio para a segunda partida, de um pessimismo tremendo de todos, menos daqueles que não perderam as esperanças numa reabilitação da equipe. Enfim, se prevalecessem os prognósticos pessimistas, o Tricolor sofreria uma derrota de grandes proporções. No entanto, no prélio com o Vasco a equipe são-paulina marcou um dos mais belos feitos de todos os tempos, em cotejo inter-clubes Rio X São Paulo, isso porque o prélio teve circunstâncias tôdas especiais, de conhecimento do grande público. Foi muito

ardor e da fibra. Uma grande alegria deu a rapaziada tricolor não somente à própria gente do São Paulo, como à torcida paulista em geral. Firmou o pé assim o quadro de Leônidas, no atual Torneio. Uma bela vitória. repetimos, onde se vê que a sorte de um quadro pode se transformar no curto prazo de dias. Assim, são todos os clubes. Possuem suas tardes gloriosas e seus dias adversos. Por isso, sempre devemos aceitar sem pessimismo, os resultados infelizes, pensando sempre que a próxima partida poderá ser daquelas que trazem o júbilo das grandes jornadas e que ficam guardadas para sempre, na história de coletividade, pela qual se inclinam as nossas simpatias de afeiçoados. bem dito que a vitória do São Paulo ofuscou tudo. Foi a vitória do



De pé, pela esquerda: Alfredo, Pé de Valsa, Clélio, Poy, Turcão, Pirani.
Abaixados: Lanzoninho, Negri, Gino, Roque, Teixeira e Flávio, Massagista

• Para sua segurança e a de sua família, EXIJA documentos de identidade e informações dos ex-patrões da empregada doméstica que vai admitir no seu convívio, instruindo-a, posteriormente, a não servir de veículo de informações sobre a família e a casa.

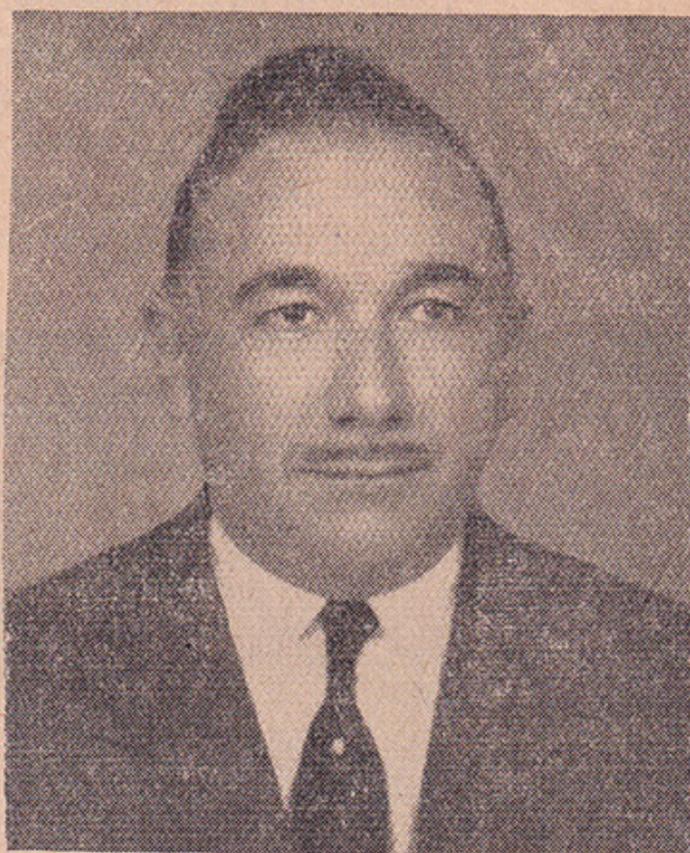
— Antes de se deitar, verifique se a porta está fechada, não deixando a chave na fechadura, pois ela pode ser empurrada pelo ladrão, que a trará para si, depois de tê-la feito cair sobre um jornal.

SE MAIORES ATENÇÕES FÔSSEM DADAS AO MODO DE DEFENDER OS LARES, E' CERTO QUE MUITOS MALFEITORES NÃO TERIAM CONSUMADO O SEU GESTO.

AS OBRAS DO JARDIM LEONOR

NA PALAVRA DO

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET



Em vista do fervor opus que, nestes dias, está atraindo a atenção pública para o aprazível bairro do Jardim Leonor, onde se está construindo o mais completo estádio esportivo do Mundo, procurámos oferecer aos nossos leitores uma palavra autorizada sobre o assunto, a opinião de um paredro tricolor de real projeção no meio social e esportivo bandeirante.

Dignou-se satisfazer ao nosso intento o Dr. Caetano Estellita Pernet, vice-presidente do S. Paulo F. C..

Recebeu-nos S.S. em seu escritório de advocacia da Rua Boa Vista, 5.º andar. n. 236, e ditou para esta revista as seguintes considerações:

Os prodromos da iniciativa

Em virtude de se achar decretada a desapropriação do Canindé, e impellido pelo seu acentuado desenvolvimento, o São Paulo Futebol Clube voltou suas vistas, em 1951, para a aquisição de uma grande área em que, melhormente, pudesse desenvolver suas atividades poli-esportivas. Tendo à frente o dinâmico e devotado Presidente Cícero Pompeu de Toledo, cadjuvado grandemente, nessa fase inicial, pelos dedicados dirigentes, Drs. Luiz Cassio dos Santos Werneck e Luiz Aranha, não foi difícil a aquisição almejada. E, assim, em

princípios desse ano, iniciaram-se os trabalhos para a construção do Estádio, no Jardim Leonor. Pugnavam, como o estão todos os são-paulinos, por um ideal e, assim, não medem sacrifícios em busca de sua concretização, para o que têm contado com a colaboração de esportistas, sem distinção de côr clubística e sem ter recebido, até hoje, qualquer auxílio do Poder Público. Será um Estádio monumental, que engrandecerá este pujante Estado, devendo ser objeto de constante admiração das

gerações porvindouras, como ainda hoje todos fazem quando visitam o Estádio Ateniense, reconstruído em 1895, e para cuja

construção se esgotaram as minas de mármore pentélico, que tanto serviram para a edificação da Acrópole.

Incansável a Comissão Pró-Estádio

A Comissão Pró-Estádio tem trabalhado muito. Sua atividade tem sido eficiente, merecendo um justo destaque os seguintes componentes, meus prezados companheiros de lutas, Presidente Cícero Pompeu de Toledo, Laudo Natal, Dr. Piragibe Nogueira, Dr. Luiz Cassio dos Santos Werneck, Luiz Aranha, Altino de Castro Lima, Manuel Raymundo de Almeida, Dr. Pedro Fran-

ça Pinto, Amador Aguiar e êsse inteligente e dedicadíssimo engenheiro, Dr. Roberto de Barros Lima. Acompanhando a dedicação e o trabalho profícuo desses dirigentes, estão todos aqueles que vivem sob o pavilhão tricolor, anelando todos a concretização do radioso sonho. Aos poucos, vão-se quebrando os vagalhões dos pessimistas, fulminando-se a descrença inicial de muitos.

O ESTADO ATUAL DAS OBRAS

O período de maior atividade, até aqui, foi o decorrido em 1954. Na verdade, nesse ano, foram vencidos inúmeros obstáculos. Em fevereiro foram iniciados os serviços de fundação e estaqueamento, obras fundamentais para o levantamento da estrutura, começadas então as obras preliminares de concreto armado, com a execução de tubulões pneumáticos. Já em julho do referido ano, era firmado o contrato de construção da galeria de águas pluviais, obra também considerada básica para o levantamento da estrutura e, já no fim desse ano, era começada a drenagem do campo de futebol e a construção das obras complementares desse campo, de forma a poder o São Paulo Futebol Clube utilizar o Estádio dentro de muito pouco tempo, obras estas feitas num equilíbrio admirável de despesa e receita. Aberta a concorrência para a canalização do córre-

go, que atravessa a área de propriedade do clube, foi vencedora a firma "Civilsan", Engenharia Civil e Sanitária Ltda., que tem dado cumprimento às obrigações contratuais. Se essas obras de vulto já foram executadas, outras não menos vultosas já estão projetadas, entre as quais a complementação da drenagem do campo de futebol e suas obras suplementares, como sejam: — tuneis de passagem sob a pista de atletismo, com as respectivas instalações hidráulicas e elétricas e o serviço de esgoto; construção do fôso de concreto armado com a rede de águas pluviais e esgoto; serviço de irrigação do campo de futebol; colocação do alambrado e a construção, em seguida, do primeiro lance das arquibancadas. Essas obras estão sendo atacadas no ano em curso, dificultadas um pouco, dado o período de chuvas.

O ESTÁDIO TRICOLOR — CASA DE TODOS

Se é verdade que a construção do Estádio representa a concretização do ideal da gente são-paulina, notadamente da

atual Diretoria, que vem dirigindo os destinos deste grande Clube, não menos verdade é que o Estádio será destinado a to-

(Continua na pág. 19)

São-Paulino: Leia e assine **TRICOLOR**, a sua revista

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Balanço geral encerrado

A T I V O

BENS DO CLUBE

Ativo Imobilizado

Bens Imóveis	9.043.797,90	
Móveis e Utensílios	1.814.715,30	
Maquinismo e Acessórios	24.330,00	
Veículos	135.943,00	
Depósitos em Caução	11.826,60	
Troféus	28.200,00	
Marcas e Patentes	16.950,00	
Embarcações	52.828,10	
Participações — Petrobrás	3.200,00	11.131.790,90

VALORES DISPONÍVEIS

Disponibilidades

Caixa	47.404,00	
Caixa do Bar e Restaurante	4.000,00	
Bancos	711.781,70	763.185,70

VALORES PERTENCENTES AO CLUBE

Realizáveis a Curto Prazo

Almoxarifado	167.112,90	
Estoque do Bar e Restaurante	34.753,30	
Estoques Diversos	71.733,20	273.599,40

CRÉDITOS DO CLUBE

Ativo do Movimento

Sócios C/ Movimento	213.740,00	
Contas Correntes Devedores	350.433,90	
Títulos a Receber	5.711.333,30	6.275.507,20

VALORES EM TRANSIÇÃO

Ativo do Exercício

Contas de Exercícios Futuros		200.000,00
----------------------------------------	--	------------

CONTAS DE COMPENSAÇÃO ATIVA

Ativo Compensado

Cobradores	213.740,00	
Seguros	2.315.332,40	2.529.072,40
		<u>21.173.155,60</u>

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "DESPESA E RECEITA"

R E C E I T A

JUROS E DESCONTOS	19.120,10
MENSALIDADES E ANUIDADES	3.399.630,00
RENDAS DIVERSAS	225.254,80
SEDE SOCIAL — 11.º ANDAR	2.034.560,20
SEDE SOCIAL — 12.º ANDAR	956.710,00
REVISTA TRICOLOR	179.217,50
DEPARTAMENTO SOCIAL CULTURAL E ARTÍSTICO	436.469,20
DEPARTAMENTO DESPORTOS AMADOR	25.400,00
DEPARTAMENTO FUTEBOL PROFISSIONAL	8.840.019,60
DEFICIT DO EXERCÍCIO	1.658.967,60
	<u>17.775.349,00</u>

(a) **CÍCERO POMPEU DE TOLEDO**
Presidente

(a) **LUIZ SILVEIRA**
Tesoureiro

(a) **VICENTE FEOLA**
Administrador

C E R T I F I C A D O

A SOCIEDADE TÉCNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO "SOTÉCA" (REG. C.R.C. SP N.º 2) realizou a revisão da escrituração contábil de "SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE" e examinando o seu Balanço Geral e Demonstração da Conta de Despesa e Receita do exercício de 1954, nos relatórios apresentados, a exatidão daquelas peças, declarando ainda que o referido Balanço reflete a situação real do Clube.

(a) **PAULINO BAPTISTA CONTI**
Diretor - Contador C.R.C. SP 1998

P A R E C E R D O C O N S E L H O F I S C A L

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE, declaram que, no exame dos documentos relativos ao Balanço e Demonstrações da Receita e Despesa do ano de 1954, encontrando tudo em conformidade com a legislação em vigor, aprovam o referido Balanço e Demonstração da Conta de Despesa e Receita.

(a) **CARLOS MORGADO**

(a) **ALVARO DE BRITO ALAMBERT**

(a) **JAYME JANESSI**

(a) **FRANCISCO DE ASSIS**

em 31 de dezembro de 1954

PASSIVO

FUNDO DE GARANTIA**Líquido**

Títulos de Sócios Proprietários	599.700,00	
Superavit	<u>6.395.874,40</u>	6.995.574,40

RESPONSABILIDADES DO CLUBE**Exigível a Curto Prazo**

Contas Correntes - Fornecedores	189.770,60	
Contas Correntes - Credores	2.763.241,30	
I. A. P. C.	1.201.298,60	
I. A. P. E. T. C.	669,00	
Títulos a Pagar	750.000,00	
Bancos Conta Credora	550.944,90	
Contas a Pagar	<u>665.462,00</u>	6.121.386,40

Exigível a Longo Prazo

Hipotecas a Pagar	4.789.631,90	
Cobreadores C/ Dep. em Caução	18.750,50	
Empréstimo Interno	<u>505.000,00</u>	5.313.382,40
		11.434.768,80

PASSIVO EM TRANSIÇÃO**Passivo Pendente**

Contas a Regularizar Passiva		213.740,00
----------------------------------------	--	------------

CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVA

Recibos em Cobrança	213.740,00	
Valores Segurados	<u>2.315.332,40</u>	2.529.072,40

21.173.155,60

RECEITA" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DESPESA

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO	2.967.345,00
DEPARTAMENTO SOCIAL, CULTURAL E ARTÍSTICO	209.345,20
DEPARTAMENTO PROPAGANDA E COMUNICAÇÕES	29.772,00
DEPARTAMENTO DESPORTOS AMADORES	949.445,50
DEPARTAMENTO MÉDICO	447.171,70
DEPARTAMENTO PROFISSIONAL	10.000.932,00
DEPARTAMENTO PESSOAL	36.180,40
REVISTA TRICOLOR	248.596,50
SEDE SOCIAL — 11.º ANDAR	2.374.789,80
SEDE SOCIAL — 12.º ANDAR	503.197,20
CONTAS REGULARIZADAS	<u>8.573,60</u>
	<u>17.775.349,00</u>

(a) LAUDO NATEL

Tesoureiro

(a) ANTENOR DOS REIS

Contador C.R.C. SP 16.350

DOS AUDITORES

, pelos seus diretores infra-assinados, cc ntadores legalmente habilitados, declara que, tendo procedido, no decurso do
 trimonial e respectiva demonstração de Lucros e Perdas, levantado em 31 de Dezembro de 1954, atesta, com base
 o patrimonial da empresa, em consonância com os livros e demais elementos examinados.

(a) FRANCISCO CATALANO JUNIOR

Diretor - Contador C.R.C. SP 4488

ONSELHO FISCAL

desempenho das atribuições que lhes são conferidas pelo Artigo 99 dos estatutos sociais, examinaram os livros e
 rfeita ordem, motivo pelo qual são de parecer que devem ser aprovados os atos e Contas, relativos ao referido exercício.

CO PEREIRA CARNEIRO

(a) AMILCAR GUERRA DE OLIVEIRA

Balanco geral encerrado em 31 de dezembro de 1954**A T I V O****BENS IMOBILIZADOS**

A) Imobilizado	
Bens Imóveis	4.785.568,10
Estádio Conta Construção	20.319.080,10
	<u>25.104.648,20</u>

DISPONÍVEIS

A) Disponibilidades	
Caixa	21.443,60
Bancos	44.929,00
	<u>66.372,60</u>

VALORES PERTENCENTES A COMISSÃO

A) Realizável a Curto Prazo	
Almoxarifado	119.713,20
Depósito de Mat. - Morumby	1.027.886,20
	<u>1.147.599,40</u>

CRÉDITOS DA COMISSÃO

A) Ativo de Movimento	
Cadeira Cativa a Integralizar	19.340.100,00
Contas Correntes Devedores	699.540,00
	<u>20.039.640,00</u>
B) Ativo Estável	
Títulos a receber	2.850.000,00
	<u>49.208.260,20</u>

P A S S I V O**FUNDOS DE GARANTIA**

A) Líquido	33.320.000,00
Cadeira Cativa	

RESPONSABILIDADE DA COMISSÃO

A) Exigível a Curto Prazo	
C/Correntes Fornecedores	463.492,80
C/Correntes Credores	1.044.994,60
Bancos Conta Credora	3.387.628,60

A) Exigível a Longo Prazo

Comprom. p/ Compra de Terr.	3.272.892,00
Comis. Contrato - Cooperária	266.200,00
Caução de Contrato	753.052,20
	<u>9.188.260,20</u>

PASSIVO EM TRANSIÇÃO

A) Passivo Pendente	6.700.000,00
Contas de Concessões Futuras	

49.208.260,20

São Paulo, 15 de Janeiro de 1955

(a) **CÍCERO POMPEU DE TOLEDO**
Presidente

(a) **VICENTE FEOLA**
Administrador Geral

(a) **MARIO NADDEO**
Administrador

(a) **ANTENOR DOS REIS**

Contador - C.R.C. n.º 16.350 - S. P.

Com licença, Doutor!

Antônio de Rizzo Filho nasceu em Matão, de boa estirpe italiana.

Seus pais: Antônio de Rizzo e Joana Furlan.

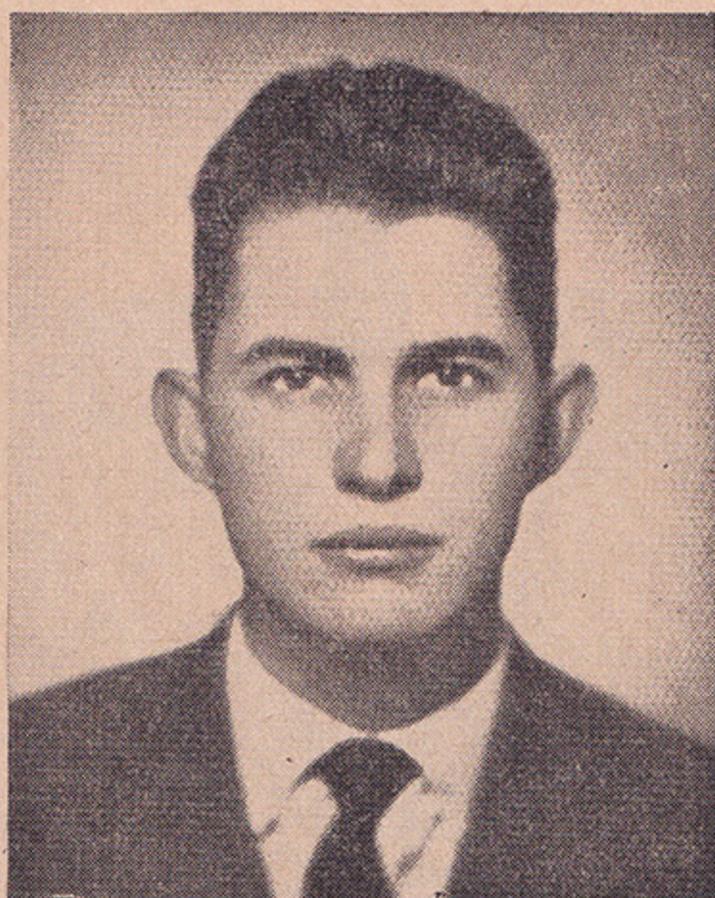
Antônio fez o curso ginasial mesmo em Matão, onde foi aluno modelar na inteligência e no porte.

Depois, aqui, na Capital, fez o Científico e cursou a Faculdade de Direito, formando-se com a turma de 1954,

Nosso doutor é funcionário do S. Paulo Futebol Clube, tendo, anteriormente, servido à Federação Paulista de Futebol com tão grande eficiência, que sua ausência, ainda hoje, é lamentada ali.

Formado, e bem formado, não deixou o Clube. Continua prestando ao S. Paulo seus inestimáveis serviços, embora já esteja a sacudir as asas para a amplidão do Direito, no campo da advocacia.

Menino bom, rapaz direito, "com crédito na Exposição", etc. e tal, estamos certos de que



vencerá na vida, triunfando na arena das leis, pois para isto tem boca, inteligência e talento invulgar.

Nosso abraço de felicitações pela formatura e nossos votos de extraordinário êxito, vida afora.

AS OBRAS...

continuação da pág. 15

dos os esportistas paulistas e brasileiros, na prática saudável de todos os esportes. Basta dizer-se que, entre os adquirentes de cadeiras cativas, inúmeros associados de outros clubes paulistas figuram na sua relação. E aqui aproveito o ensejo para concitar a todos que se interessem pelo engrandecimento do desporto bandeirante, que procurem adquirir a sua Cadeira Cativa, hoje vendida em condições suaves, dando direito, dentro de pouco tempo, a que o seu adquirente a use comodamente, sendo transmissível com a mesma condição de perenidade aos seus sucessores. Trata-se, ainda, de uma obra social de vulto e isto porque como parte integrante

da sua monumental praça de esportes, reservou o São Paulo Futebol Clube um recanto admirável para que as crianças pobres possam fruir das vantagens do Estádio.

Espero ver, em breve, aberta debaixo do céu de Piratininga a gloriosa bandeira tricolor, festejando-se, com alegria e entusiasmo, a inauguração oficial do grandioso Estádio, aumentando o prestígio deste grande Clube, onde tem ponto alto os desportos amadores, como o atestam os inúmeros campeonatos de pugilismo, de atletismo, de hóquei e de futebol amador. Nesse dia, será a festa da família esportiva de São Paulo e do Brasil, pois o Estádio será de todos os paulistas e brasileiros.

Nossos pequeninos fãs

CARLOS R. CAETANO PEREIRA, de Guararapes



VIVALDO GOMES



CASA DO ESPORTISTA

FORNECEDORA DOS GRANDES CLUBES,
COLÉGIOS, REGIMENTOS E ESPORTISTAS EM GERAL.

Enderêço Telegráfico: **TODESPORT**

RUA MIGUEL COUTO, 44

FONES: 33-9036 e 35-8952

C. POSTAL, 6006

S. PAULO

Ponto de vista certo

De Odilon Cesar Brás, chefe da equipe esportiva das FOLHAS

Os críticos observam, com satisfação, que o São Paulo enveredou pelo caminho certo do combate desassombrado à inflação. Está o Tricolor empenhado numa batalha importantíssima e é preciso que os associados compreendam os elevados objetivos do clube, porque a empreitada é difícil e o clube necessita do apoio de todos.

É claro que, num movimento assim tão drástico, alguns interesses serão atingidos. São os interesses naturais e, até certo ponto, justos dos jogadores famosos, habituados aos salários fantásticos atualmente em voga. Paciência! Não podem os dirigentes deixar de traçar um programa e de segui-lo à risca, doa a quem doer. Não vamos citar nomes. Mas é claro que o novo regime é para todos e que não pode haver exceção. Assim, se o clube estipula um teto "X" para os ordenados dos seus craques, aqueles que não o aceitarem não podem permanecer no plantel.

Enfim, a nova linha política está lançada, baseada numa rígida compressão de despesas. Os títulos, pelo menos por enquanto, passarão para segundo plano. A ordem, no momento, é consolidar o patrimônio, construindo o estádio, enquanto, paralelamente, se cuida de formar jogadores novos. Se estes, seguindo os exemplos que não são poucos na história dos clubes, se classificarem no campeonato, tanto melhor. Se, porém, baixar para postos menos honrosos a colocação do "mais querido", é imperioso que a torcida aceite os fatos com a devida elevação, na certeza de que se está cumprindo um programa de alcance mais longo.

Também o sentimentalismo deve ser posto de lado. Jogadores há que têm dado glórias ao clube. Isso, porém, não quer dizer que o clube deve, eternamente, mantê-los sob sua tutela, pagando-lhes vencimentos astronômicos. Se eles deram o sangue pela agremiação, não é menos verdade que esta também lhes deu o máximo, às vezes mais do que podia dar. Estão empatados, portanto, clube e jogador.

Não tenhamos dúvida e nem sejamos líricos: não é fácil promover a revolução econômica que o São Paulo se propôs e que, em última análise, beneficia



Este é o Pian, boa peça da defesa

diretamente todos os outros clubes. Coloca-se o Tricolor, neste momento, numa posição de pioneiro e, um dia, a história terá de lhe fazer justiça. A experiência é ousada, mas nós não temos dúvidas de que os associados e a torcida compreenderão o seu alcance e cerrarão fileiras em torno dos dirigentes. Que o lema seja este: PRIMEIRO, O ESTADIO; OS TÍTULOS VIRÃO DEPOIS.

O fermento está na massa

Não custa esperar

Escreve MOURA CAVALCANTI



Walter ainda é do XV de Piracicaba.
Ficará no Tricolor?

A equipe principal do futebol tricolor está passando por uma reforma em regra... Uma reforma tão audaciosa, que tem causado estranheza a muita gente.

Vários elementos novos a vêm integrando, como esteios de experiência (é bom se esclareça), na estrutura ora instável do, até pouco, valoroso quadro.

Mais de um ano apenas, as torcidas vibravam com a atuação de seus craques renomados. O time perdia jôgo, como também empatava, mas a média era excelente, tanto que foram para o Canindé os troféus do certame oficial de 53.

Depois, veio o cansaço, segundo uns; ou o comodismo, segundo outros. O certo é que a equipe, aquela mesma equipe campeã, desandou, deu para trás, apesar de prenhes de verdadeiros cartazes.

E o fenômeno se estadeou na cara: Individualmente, o conjunto são-paulino valia milhões, como diria o Jaime Moreira Filho, da Nacional. Como equipe, como time na arena, a melhor classificação seria a de regular. Nota 6, no critério de 10 pontos.

Isto não podia continuar. Gigantes em campo a produzir como pigmeus... Que fazer, então?



gum trabalho, sendo mister paciência e compreensão, principalmente por parte da torcida tricolor.

Uma coisa fique, porém, bem clara: o Clube está certo em sua atual campanha de reforma do quadro e de compressão de despesas.

“Malhar em ferro frio” é um tema e lema inglórios. A política adotada traçou seu esquema: Craques que valham o que

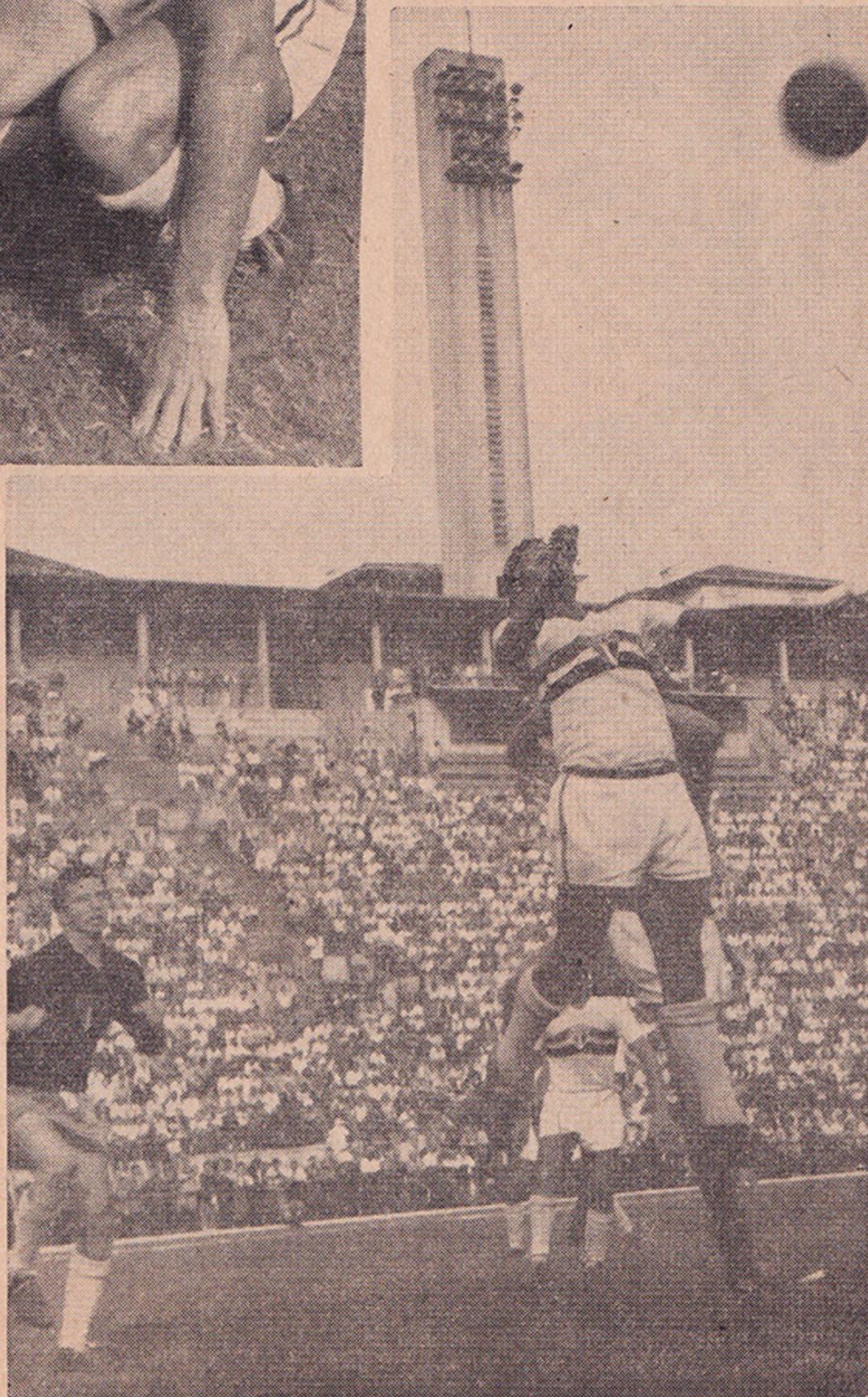
O Clélio está crescendo...

— Conservar os craques, enquanto possível, para não cair de vez o edifício. Mas ir intrometendo (êsse é o termo), aqui e ali, um elemento novato, já pertencente ao plantel do Clube ou não, como quem enxerta brotos saudios em tronco ameaçado de carcoma.

E' o que o S. Paulo está fazendo, com sua equipe.

Da zaga à linha de ataque, vai sendo ministrado, injetado sangue novo, no sentido da vitalização geral. Ninguém, no entanto, pode esperar o milagre da ressurreição impassível, isto é, a formação imediata de um time de respeito e categoria.

A adaptação dos elementos novos vai dar al-





Pirani é bastante seguro na zaga

ganham, produzindo de acôrdo com suas reais capacidades.

Classe e "peito". Ou, então, só "peito", se a classe se apresenta inclassificável...

Para isto, o fermento está na massa. Não custa esperar.

CLICHÊS

*Gravotécnica
Sul América Ltda.*

FONE, 33-2204

AVENIDA DA LIBERDADE, 787
SÃO PAULO

ADQUIRA UMA CADEIRA
CATIVA NO ESTÁDIO
DE SEU CLUBE. SUA
COLABORAÇÃO É INDIS-
PENSÁVEL.

Luiz Hugo Lewgoy

Dir. do Departamento de Propaganda

Faz dias, sofreu meľindrosa intervenção cirúrgica o nosso DD. Presidente, Sr. Cícero Pompeu de Toledo.

Para aqueles que, como o signalário dêste, já há 10 anos, vêm, pari passu, acompanhando os trabalhos inigualáveis de Cícero Pompeu de Toledo, na suprema direção d'O Mais Querido", sabem perfeitamente do muito que vem êle realizando, em pról da coletividade são-paulina.

Conseguiu, nesse lapso de tempo, não só consolidar as finanças do Clube, como também tornar o São Paulo Futebol Clube uma potência esportiva no conceito do Estado, do País e mesmo no Exterior. A prova aí está nos titulos conquistados. Durante a sua gestão, o clube laureou-se em vários campeonatos de futebol, sendo o Clube mais vezes campeão dentro do Estádio Municipal do Pacaembú. Conseguindo, ainda, vários titulos pelos quadros de aspirantes e juvenis.

Com Cícero Pompeu de Toledo, têm tomado um novo e extraordinário incremento os desportos amadores, tanto que já chegou o Tricolor ao deca-campeonato de atletismo masculino, amealhando também vários titulos no setor feminino e outros tantos no pedestrianismo estadual. Expressão máxima da vitalidade atlética do S. Paulo, aí está Adhemar Ferreira da Silva, campeão mundial do salto triplo, com uma marca de difícil acesso, por êstes 10 anos talvez. Graças a Adhemar, o Tricolor ostenta, hoje, duas estrelas douradas em sua bandeira, simbolo dos dois recordes do Helsinski e México.

O colosso do Morumbi, o Estádio Tricolor, que será o mais completo do Mundo, tem em Cícero Pompeu o corajoso empreendedor, o dinamo principal, a coluna mestra de sua edificação ininterrupta e acelerada.

O próprio Canindé, de que já nos estamos despedindo, deve todos os seus melhoramentos a Cícero Pompeu de Toledo, que ali dispendeu mais de um milhão de cruzeiros para colocá-lo em ordem de servir com eficiência aos diversos departamentos esportivos do Clube, salientando-se a monumental "Concentração", a melhor das Américas.

Sómente os fatos acima referidos bastariam e bastam, de verdade, para consagrar um homem à admiração de seus pares e de seus concidadãos... Há, porém, ainda uma coisa a se proclamar e conclamar, alto e bom som: é a bondade, é a fidalguia de seu grande coração que não conhece entraves no serviço de unir a família são-paulina, par vezes agitada e quase dividida por dissensões internas, Mas Cícero Pompeu de Toledo é o diplomata maneiroso e especialmente compreensivo, cheio de amor ao clube e aos homens, que sabe contornar os desvios, desculpar os êrros, justificar os enganos até o congraçamento geral, num trabalho paciente e constante de verdadeiro condutor, sob a bandeira do mais sadio esportismo.

Nossas saudações, portanto, ao grande homem, e as preces de todos os são-paulinos pelo breve e completo restabelecimento do nosso benemérito presidente cognominado justamente "o Presidente da Vitória".

A Estrutura básica do esporte

Por Jean Labaylle Couhat

Evoluem, aceleradamente, as coisas do esporte no Brasil.

Após longo período de adormecimento de atividades desportivas, vêm, desde 1930 sofrendo as causas dos esportes, acelerada evolução, tanto no que diz respeito à sua maior difusão nos meios mais necessitados do País, como no cuidado que as federações especializadas têm em cultivar, através de periódicas circulares, as obediências formais, fazendo com que se uniformize, pelo uso das regras atualizadas, a prática dos esportes.

Felizmente, mais nos distanciamos daquele tempo em que os responsáveis pelos esportes labutavam em atmosferas escuras, não podendo jamais prever os resultados mais próximos, que fôsem, daqueles almejados. Isto, porque, atualmente, contamos, para bem delinear a ordem dos nossos programas, com elementos previamente estabelecidos em doutrinas pedagógicas e científicas.

O motivo desse progresso no campo ginástico esportivo e desportivo em nosso país se deve à coadjuvação de esforços e sacrifícios de quatro elementos: o médico, o professor de educação física, o técnico e o massagista.

Ao primeiro cabe o importante papel de averiguar periodicamente, o estado orgânico e psíquico dos praticantes. O seu papel é ativo, ficando-lhe a carga boa soma de responsabilidades, devendo vigiar, para impedir que se lancem na prática de exercícios físicos os que se não encontrem em boas condições físicas e psíquicas, empregando, para isso, as necessárias prevenções terapêuticas.

Ao segundo, e ao terceiro cabe a preparação física, técnica, psicológica e tática dos praticantes. Cabendo ao segundo a função mais de educar, sob o aspecto moral e físico; ao terceiro, o de preparador, co-

locando-se em condições de ultrapassar ou aproximar, quando nos esportes especializados, os índices mínimos. Este ministra seus conhecimentos em bases técnicas e táticas. Aquêle toma por base princípios pedagógicos, colaborando na educação integral do ser, utilizando-se, como elemento primordial, o organismo.

O quarto elemento tem seu papel mais restrito na soma do todo, em razão de ser solicitado a intervir, somente em circunstâncias especiais; no entanto, tem sido útil sua colaboração no desenvolvimento dos vários esportes; tanto estimulando a tonacidade muscular ds atletas na ocasião de competir, como em casos de tratamentos, que não seriam conseguidos somente com o emprêgo de drogas ou outras intervenções.

Criou o govêrno, através de meditados decretos, cursos especializados, destinando colocá-los aptos a cumprirem seus papéis, sob diretrizes racionais, pois os prejuízos das improvisações, fizeram-nos bem divisar os inconvenientes causados.

No entanto, pouco a pouco, o vício amiudado por todo o Brasil de conceder encargos especializados a não-especializados, está desaparecendo da compreensão dos dirigentes em geral, que procuram, nas partes adequadas, o alcance objetivo e real dos fatos.

Justo que a êstes quatro elementos tenhamos nossas considerações, pois dos seus trabalhos especializados depende a metódica e benéfica prática dos esportes, através dos quais estamos, se aliados a outros elementos educacionais, aptos a conseguir uma eugenia exemplar, anunciando-a a tôdas as nações por meio das evidências ginástico-desportivas, que já começamos a conseguir perante o âmbito internacional...

(Trans. da Folha-Jundiaí)

A gratidão do XV de Novembro...

Quando, nas últimas rodadas do Campeonato de 54, as coisas iam de mal a pior para o simpático XV de Novembro de Piracicaba, que descia assustadoramente a rampa para o abismo do descenso, a Diretoria daquela agremiação apelou para o S. Paulo Futebol Clube, no sentido de lhe ser concedido o favor da assistência técnica do Snr. Vicente Feola, atual administrador tricolor.

Dadas as ótimas relações de amizade que unem os dois clubes, o S. Paulo aquiesceu ao referido apêlo.

Em consequência, o Snr. Vicente Feola não teve mais descanso, pois tinha de viajar constantemente até Piracicaba, sem deixar os enormes e estafantes afazeres da administração do Tricolor, cujos problemas se têm multiplicado em muito, nestes últimos meses.

Mas, afinal, o Snr. Vicente Feola viu seus esforços coroados de pleno êxito, pois o XV se livrou do rebaixamento, a que estava terrivelmente ameaçado.

Foi uma luta difícil, principalmente porque o Snr. Feola só chegou muito tarde, quando poucas esperanças restavam de salvamento. Por isto mesmo, o seu trabalho merece os maiores encômios, e é grande o reconhecimento do XV, como comprovam os ofícios que passamos a publicar.

Piracicaba, 9 de março de 1955.

Ilmo. Sr. Cícero Pompeu de Toledo
DD. Presidente do São Paulo F.C.
SÃO PAULO

É com o máximo prazer que vimos à presença de V. S. para comunicar ao valeroso SÃO PAULO F. C. que a diretoria do Esporte Clube XV de Novembro, de Piracicaba, em reunião ante-ontem realizada, aprovou, por unanimidade, um voto de profundo agradecimento à pujante e querida agremiação tricolor paulista, pelo gesto cativante que teve para com o nosso clube, concedendo permissão para que o seu distinto administrador, sr. Vicente Feola, prestasse sua preciosa colaboração à nossa equipe profissional no final do certame de 1954, conseguindo, mercê da sua competência e dedicação impar, livrar o nosso clube do rebaixamento à 2.^a Divisão. Ficamos, com isso, a dever mais um grande favor aos ilustrados dirigentes são-paulinos sempre amigos sinceros da nossa modesta agremiação. A todos, portanto, o nosso

MUITO OBRIGADO!

Sendo o que se nos oferece, servimo-nos do ensejo para apresentar a V. S. os protestos de nossa distinta consideração e oprêço.

**ESPORTE CLUBE XV DE NOVEMBRO DE
PIRACICABA**

Ilmo. Sr. VICENTE FEOLA
M.D. Administrador do S. P. F. C.
SÃO PAULO
Prezado senhor.

Na primeira reunião desta diretoria, após o término do certame profissional da 1.^a Divisão da Federação Paulista de Futebol, efetuada ante-ontem à noite, foi deliberado, por unanimidade, que se oficiasse a V. S., apresentando a mais profunda gratidão de toda a coletividade quinzista, pelo muito que o distinto e competente esportista fez pela nossa agremiação, atendendo prontamente ao convite feito pelo nosso querido companheiro, sr. João Guidotti, para orientar o nosso quadro profissional, nas difíceis partidas finais do campeonato gratos todos os quinzistas e toda Piracicaba esportiva, que guardarão técnicos de V. S., aliada a uma dedicação a toda prova, mesmo com sacrifício de seus afazeres aí na Capital, escapou o nosso XV de Novembro ao Rebaixamento e por tudo isso, ficam-lhe muito gratos todos os quinzistas e toda Piracicaba esportiva, que guardarão para sempre, o seu gesto de verdadeiro amigo do nosso clube.

Sendo o que se nos oferece, servimo-nos do ensejo para apresentar a V. S. os protestos de nossa incondicional estima e distinta consideração.

Antonio Romano
Presidente

Nos bastidores do futebol amador

José Forster Mello

O Esporte Amador, ultimamente, tem estado em grande evidência, graças às destacadas performances dos nossos atletas, encabeçados por êsse admirável Adhemar Ferreira da Silva, em terras do México, no recém-findo Pan-Americano.

Os jornais enaltecem o feito dos militantes brasileiros, com muita justiça aliás, e atacam Clubes e Federações por não darem mais apôio aos amadores.

Graças a Deus, aqui em São Paulo, podemos nos orgulhar de nosso Clube que é, sem dúvida, o que melhor olha para êsse setor. O Brasil conseguiu no referido Pan-Americano duas medalhas de ouro, duas de prata e uma de bronze, todas por intermédio de atletas pertencentes ao "Clube mais querido". Isto prova o que afirmamos.

Nossa tarefa, porém, prende-se mais ao futebol amador. No ano findo, conseguimos revelar Haroldo 2.º e Melloni, já in-

tegrantes do plantel profissional, e mais Miltinho, Mané, Alan, Báuer 2.º que já estão, praticamente, com um pé nos mistos. Podemos afirmar, pois, que conseguimos algo.

Para êste ano, voltamos à luta, dispostos a reeditar a façanha passada e, se possível, melhorá-la, conseguindo destaque também com os infantis e quebrando o tabu existente, pois nunca conseguimos conquistar o título nessa categoria. Para isso, surgem no Canindé os primeiros nomes que lutarão para concretizar tal aspiração; são Walter, Edgard, Atilio, Ary, Canhoto Júlio e tantos outros.

O Juvenil "B", conhecido como o quadro que mais luta e corre dentro do Departamento, já está com o plantel organizado e deverá lutar com boas possibilidades pelo título. Ali, encontramos um plantel de 18 atletas que conquistaram, ainda êste mês, o título de Campeões absolutos do IV Centenário, por justiça e por di-

reito, ao derrotarem os Campeões da LECI, nas duas disputas programadas.

A LECI é a única liga esportiva, além da FPF, que faz disputar um campeonato juvenil.

E é nesse Juvenil "B" que estão, ao que parece, as próximas revelações do Clube, os valores que esperamos constituirão a contribuição amadora êste ano.

Ali, destacam-se Odari, um ótimo centro médio, A. Rosa, futuroso zagueiro central; Sidney, um médio que sabe o que fazer com a bola; Jurandir, um ponta de lança de muito futuro; Roberto, ótimo ponteiro canhoto, e Novelli, o futuroso comandante de um ataque que de artilheiros e que tem sido um tormento para todos os quadros que nos enfrentaram.

Esperemos o Campeonato e veremos se nossas previsões vingam e se 1955 nos dará muitas venturas.

LUIZ HUGO LEWGOY

Representações

Rua Barão de Itapetininga, 273 - 6.º - Salas K e L — Fones 36-1221 e 36-7073 — S. PAULO

ARTIGOS PARA SENHORAS

Meias Nylon — Braga & Irmão ● Capas de Chuva — Raincoat ● Maillots de banho — Neptuno ● Blusas, Vestidos e Tailleurs — Noroc ● Senhorinha — Vestidos de Linho.

ARTIGOS PARA CAVALHEIROS

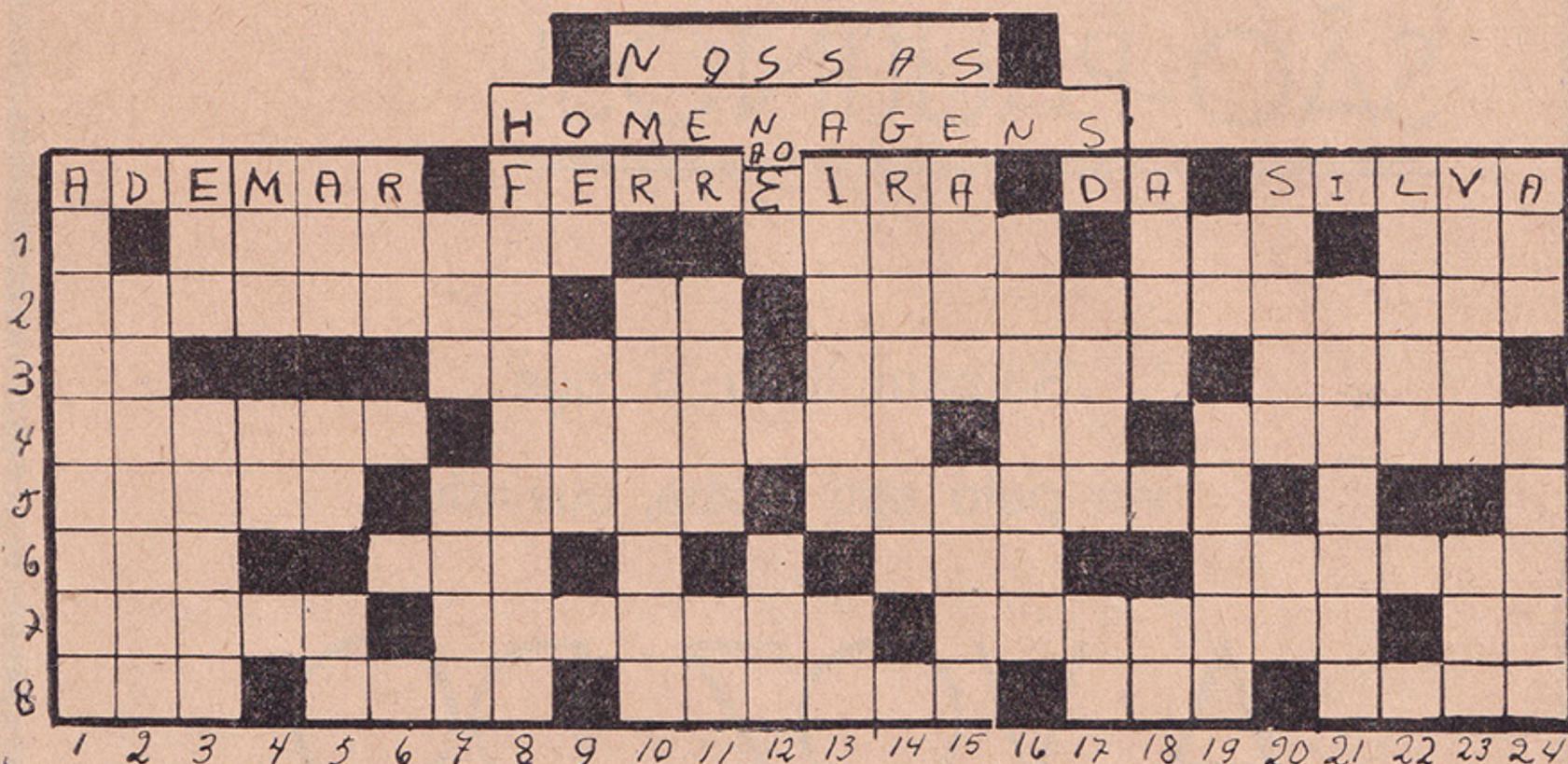
Camisas Sport, praia e campo — Setter ● Calções de banho — Neptuno ● Gravatas sôda pura — Scotty ● Meias tamanho único — Setter ● Meias sortidas — Suez.

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

Roupinhas — Irea ● Meias Escossesas — Irea.

Chutando com a cabeça

Sob a direção de Euclides Alonso



HORIZONTAIS: 1 — Tornar menor; Gênero de plantas brasileiras de fibras têxteis; Soberano; Andavas. 2 — Nivelar com a resoura; Aqui; Tornara palaciano. 3 — Prefixo: à roda, em derredor; Pá, com que se ergue a terra que se escavou (pl.); Veneno, produzido por micróbios; Extraordinária. 4 — Cada um dos diversos graus, por que pode passar a mesma côr entre o claro e o escuro; Que tem pequeno corpo (pl.); Antes de Cristo; Extinguira. 5 — O mesmo que pancada (pl.); Torna feliz; Designação vulgar da 2a. de duas pessoas indeterminadas, dando-se à primeira o nome de Fulano. 6 — Partida; 12 meses; Prepara a terra; Refulgir, resplandecer. 7 — O dia do nascimento; Que tem asas, veloz; Que queima; Acha graça. 8 — Apêndice; Beira, margem; Que tem asas; Ensêjo; Número cardinal.

VERTICAIS: 1 — Princípio amargo das laranjas. 2 — Despeitadas. 3 — Rio da Alemanha, afl. do Mar do Norte; Respeita. 4 — O grito do gato; Em a. 5 — Bailarico, espécie de fandango; Símb. quím. do Césio; Tecido fino como escumilha. 6 — Multidão. 7 — Gên. de batráquios anuros (pl.); O mesmo que anual. 8 — (Pop.): bando de mal-trepilhos, súcia. 9 — Símb. do Érbio; Genitor; 10 — Poesia cantada. 11 — Uma das cinco partes do mundo; Forma arcaica do artigo O. 12 — Interj.: serve para chamar; Navega. 13 — Não nascidos; Luz que emana da ponta dos dedos. 14 — Manha, malícia. 16 — Nome de dois heróis gregos da guerra de Tróia; Que não estão cozidos; 16 — Uniras, ligaras. 17 — Garupa (nos quadrúpedes); Alto lá!. 18 — Grande caixa de tampa chata; Art. masc. (pl.). 19 — Interj.: Serve para chamar; Monte pouco elevado. 20 — Fechara as asas para descer mais depressa; Grito de dor. 21 — Coberto de mata (pl.). 22 — Ligara; 23 — Passar além; Nome próprio masc. 24 — Apêndice das aves coberto de penas; Espécie de coqueiro do Brasil.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

- 1) Enquanto você vai à **adega subterrânea**, e volta **aqui**, eu vou comendo êste **biscoito sêco coberto de açúcar**. 2—1
- 2) Êsse **instrumento cortante**, formado de **uma lâmina e de um cabo**, se você o **oferece** a alguém, vais ter uma **surpresa dolorosa**. 2—1.



Aceitamos colaborações de **Palavras Cruzadas**, **Charadas**, etc. (de preferência esportivas).

ENIGMOGRAMA

- 1) Na **embarcação retomada ao inimigo**, estava **retido** aquêlê ladrão. 7(+8,9)9.

CHARADAS METAMORFOSEADAS

- 1) Tomei um **aguaceiro** ao sair para comprar a **vasilha em que se servem molhos à mesa**. 8(8)
- 2) Você deve **virar para trás**, disse, ao seu amigo, o **jornalista que procura notícias**. 8(7)

Entre todos que enviarem a solução certa desta página, até 30-7-55, será sorteada uma assinatura anual desta revista. Colaborações e soluções para: EUCLIDES ALONSO — Rua Vicente de Carvalho, 199 — Cambuci — Capital.

SÃO-PAULINOS!

Saibam tudo o que
vai pelo seu clube, ouvindo

A VOZ DO CANINDÉ

o programa cem por cento tricolor que,
sob a direção de **Geraldo José de Almeida**
e na palavra de **Haroldo Fernandes**,
está no ar, todos os dias, menos aos domingos,
às 19 horas e 15 minutos pela

RÁDIO PAN-AMERICANÄ

P R H 7 - A EMISSORA DOS ESPORTES



São Paulo Futebol Clube

"O CLUBE MAIS QUERIDO DA CIDADE"
Av. Ipiranga, 1267 — 13.º Andar Caixa Postal, 1901
Fones: 34-8167/8 São Paulo

MATRÍCULA N.º INFORMAÇÃO DO ARQUIVO:

CLASSE :

A REVISTA TRICOLOR, de acordo com o ESTATUTO Social, propõe
para Sócio contribuinte o Senhor

Nacionalidade Lugar onde nasceu

Idade Data do nascimento Estado civil

Residência N.º Fone:

Bairro

Profissão Onde a exerce Fone:

End. p. cobrança N.º Fone:

Bairro

Pagamento Mensal
Anual

São Paulo, de de 195

ASSINATURA DO CANDIDATO

(Juntar 2 fotografias 3x4)

Verifique as instruções no verso

REVISTA TRICOLOR — ASSINATURAS

Remeto, inclusa a esta, a importância de cinquenta cruzeiros (Cr\$ 50,00), correspondente a uma assinatura anual da Revista Tricolor, a começar do n.º

Estado Cidade

Rua N.º

Assinante

Paulista!

O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
É O TEU CLUBE, PORQUE TEM
O NOME DA TUA TERRA,
AS CORES DA TUA BANDEIRA,
E A ALMA DA TUA GENTE!

INSTRUÇÕES SOBRE PROPOSTAS SOCIAIS

Destaque a proposta impressa na outra face desta folha, seguindo a linha pontilhada e a envie à Secretaria do São Paulo Futebol Clube, acompanhada de duas fotografias tamanho 3x4 e da importância correspondente à categoria social. No caso de se tratar de candidato do Interior ou de outro Estado, a proposta e a importância poderão ser remetidas pelo Correio.

CONTRIBUIÇÕES

SÓCIOS DE PAGAMENTO ANUAL:

Maiores: Cr.\$ 460,00, inclusos a carteira, o distintivo e expediente.

Menores de 18 anos, Senhoras, Militares e Universitários Cr.\$ 260,00, também inclusos a carteira, distintivo, etc.

SÓCIOS DE PAGAMENTO MENSAL:

Maiores: Cr.\$ 40,00. *Menores, Senhoras, Militares e Universitários:* Cr.\$ 20,00.

No ato da inscrição, todos os sócios de pagamento mensal deverão acrescentar a quantia de Cr.\$ 60,00 para a carteira, o distintivo, etc.

SÓCIOS DO INTERIOR:

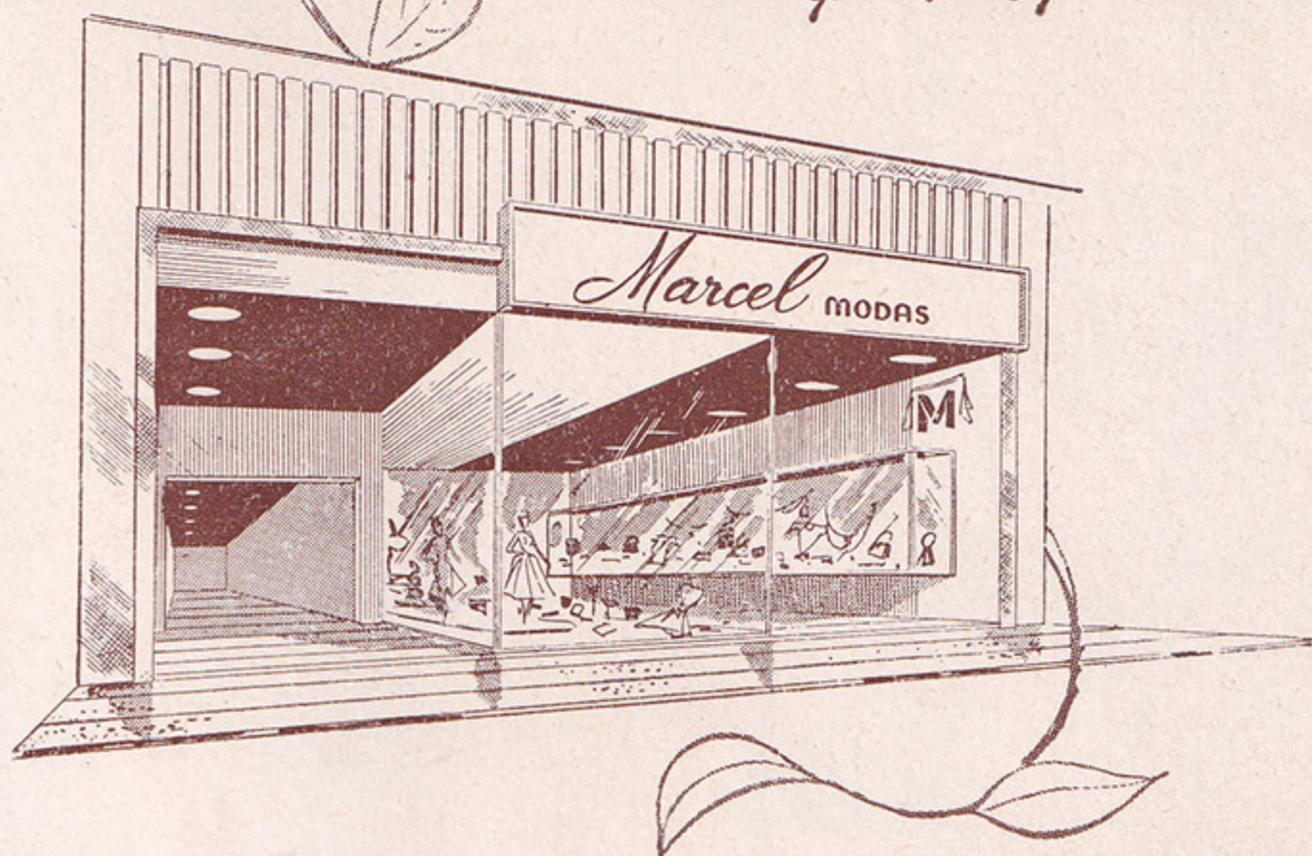
Estes sócios estão enquadrados na categoria dos menores e militares, como acima.

NOTA: A inscrição de sócios anuais só será feita de janeiro a março. Depois deste prazo, serão cobrados os meses subsequentes até dezembro, só se emitindo o recibo anual, no ano seguinte.

Para sua
elegância!

Marcel MODAS
CONS. CRISPINIANO, 109

NA MODA, NO GOSTO E NO PREÇO
tem o que você procura...



Com elegância e economia, você poderá vestir-se no rigor da moda. MARCEL MODAS tem sempre em diversos modelos as últimas criações da moda em "tailleurs", "manteaux", casacos, saias, blusas, trajes esportivos - além de encantadoras lingerie, bolsas, meias e outras novidades para sua elegância.

Dois amplos salões com tudo para você escolher e ser bem-servida.

**Compre pelo CREDIMAR—
o crédito mais fácil da
cidade. Seu crédito é
aberto na hora.**

Visite a moderníssima
loja MARCEL, instalada
para seu bom-gosto,
elegância e economia.



CONS. CRISPINIANO, 109 * DIREITA, 144



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2023



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ